

Emprego e Recursos Humanos

Há alguns anos, os estudos sobre emprego e estrutura ocupacional vêm acompanhando as transformações ocorridas no mercado de trabalho e na distribuição das pessoas ocupadas entre os diferentes setores de atividade da economia. A década passada retrata bem esse processo de mudanças, com a crescente participação do setor de serviços na geração de emprego e renda.

Muita tinta e papel foram gastos para explicar as razões de tal fenômeno, entre as quais podem ser citadas: a terceirização de partes da produção e de alguns serviços (como de contabilidade, jurídicos, engenharia, publicidade, transporte, alimentação, limpeza, vigilância, segurança, entre/outros), a adoção de estratégias de automação e a retração da atividade industrial, isto é, fechamento de empresas. Todos esses fatores, de uma maneira ou de outra, contribuíram para a redução do emprego na indústria e para o aumento da procura e/ou da oferta de emprego no setor terciário.

A Paer levantou informações quantitativas e qualitativas sobre emprego nesse setor. De um lado, investigou a distribuição da força de trabalho entre as diferentes atividades de serviços, segundo sexo e categorias ocupacionais. De outro lado, pesquisou o perfil dessa força de trabalho e o uso que se faz dela, por meio de questões sobre escolaridade e requisitos de contratação, no primeiro caso, e de rotinas e oferta de treinamento, no segundo. Em conjunto, os dados permitem traçar um amplo quadro do emprego e dos recursos humanos no terciário paulista.

A apresentação dos resultados seguirá a mesma estrutura adotada na apresentação dos dados do setor industrial, ou seja, primeiro serão expostos os resultados da pesquisa para o Estado de São Paulo e, em seguida, os dados serão desagregados por regiões. Porém, reitera-se a necessidade de atentar para o fato de que a análise corresponde apenas às unidades locais com 20 ou mais pessoas ocupadas, que constitui o universo do questionário de Emprego e Recursos Humanos da Paer. É importante chamar a atenção para este recorte, posto que os serviços de alimentação, que estão entre os mais relevantes na economia paulista, perdem participação na estrutura de emprego, em razão do grande número de unidades com menos de 20 pessoas ocupadas.

Estado de São Paulo

Segundo a Paer, as atividades que concentravam o maior contingente de ocupados no setor de serviços no Estado de São Paulo, em 2001, eram as de serviços auxiliares às empresas (24,9% do total de pessoas ocupadas), transporte (15,3%), saúde (12,2%), educação formal (11,3%) e alimentação (6,0%). Juntas, totalizavam cerca de 70% do pessoal ocupado nas unidades locais do setor, como mostra a Tabela 37.

Tabela 37
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo,
segundo Atividades Pesquisadas
Estado de São Paulo
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|------------------|---------------|----------------|---------------|------------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 1.119.346 | 100,00 | 791.544 | 100,00 | 1.927.436 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 10.161 | 0,91 | 1.352 | 0,17 | 11.586 | 0,60 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 54.979 | 4,91 | 36.457 | 4,61 | 92.116 | 4,78 |
| P & D | 3.484 | 0,31 | 2.449 | 0,31 | 6.407 | 0,33 |
| Atividades Imobiliárias | 29.907 | 2,67 | 14.585 | 1,84 | 44.733 | 2,32 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 292.119 | 26,1 | 184.971 | 23,37 | 480.107 | 24,91 |
| Transporte | 235.176 | 21,01 | 57.758 | 7,30 | 294.549 | 15,28 |
| Telecomunicações | 19.478 | 1,74 | 10.549 | 1,33 | 30.236 | 1,57 |
| Correio | 12.461 | 1,11 | 9.382 | 1,19 | 22.066 | 1,14 |
| Atividades Informática | 42.212 | 3,77 | 25.603 | 3,23 | 68.089 | 3,53 |
| Serviços Pessoais | 5.984 | 0,53 | 7.722 | 0,98 | 13.765 | 0,71 |
| Atividades Lazer/Cultura | 46.648 | 4,17 | 29.713 | 3,75 | 76.699 | 3,98 |
| Alojamento | 15.254 | 1,36 | 17.865 | 2,26 | 33.393 | 1,73 |
| Alimentação | 68.920 | 6,16 | 46.986 | 5,94 | 116.540 | 6,05 |
| Saúde | 77.397 | 6,91 | 157.635 | 19,91 | 235.726 | 12,23 |
| Educação Formal | 92.309 | 8,25 | 119.602 | 15,11 | 217.312 | 11,27 |
| Educação Não-Formal | 9.262 | 0,83 | 11.359 | 1,44 | 20.813 | 1,08 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 16.645 | 1,49 | 28.775 | 3,64 | 45.737 | 2,37 |
| Energia, Gás e Água | 42.271 | 3,78 | 14.649 | 1,85 | 58.550 | 3,04 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 18.036 | 1,61 | 5.017 | 0,63 | 23.152 | 1,20 |
| Intermediários do Comércio | 11.362 | 1,02 | 6.291 | 0,79 | 17.657 | 0,92 |
| Manutenção e Reparação | 15.279 | 1,37 | 2.825 | 0,36 | 18.203 | 0,94 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A liderança das atividades de serviços auxiliares às empresas reforça a hipótese de que a terceirização foi um dos principais responsáveis pelas mudanças na distribuição setorial do emprego, visto que essas atividades incluem vigilância, segurança, limpeza que, por sua vez, estão entre os serviços mais terceirizados pelas empresas. Apenas a título de exemplo, vale citar que 37,2% do total de empresas com mais de 500 pessoas ocupadas

terceirizaram totalmente os serviços de limpeza e 39,4% os serviços de portaria, vigilância e segurança.

Os dados de emprego segundo sexo, mostram a presença significativa das mulheres em atividades tradicionais, sobretudo serviços auxiliares às empresas (que concentravam 23,4% de todo o emprego feminino), saúde (19,9%) e educação formal (15,1%). Nesses dois últimos segmentos, ao lado das atividades assistenciais e coletivas, serviços de alojamento, educação não-formal e serviços pessoais, a participação das mulheres era superior à dos homens.

Com relação à distribuição dos empregados de acordo com as categorias ocupacionais, é interessante observar a enorme variedade de atividades que incluíam tanto ocupações de baixa qualificação quanto ocupações de alta qualificação profissional. Entretanto, constata-se o predomínio da mão-de-obra de menor qualificação no conjunto das atividades pesquisadas, representando cerca de 55% da força de trabalho, dos quais 24% semiquualificados e 31% qualificados. Ambas as categorias estavam presentes, principalmente, nas atividades de auxílio às empresas e de transporte, nas quais respondiam por mais de dois terços dos ocupados.

As categorias ocupacionais de mais qualificação, embora representassem uma parcela menor das ocupações nos serviços auxiliares às empresas, correspondiam a 24,8% do pessoal de nível superior ligado e não-ligado à atividade principal nesse segmento. A maior participação dessas categorias, naturalmente, era observada nos segmentos de educação formal (56,6%) e de saúde (25,6%). Mas era significativa também nos segmentos de serviços técnicos às empresas (13,2%) e de informática (12,6%) (Tabela 38). Os dois últimos, embora sejam segmentos mais enxutos em mão-de-obra, são importantes do ponto de vista econômico, e caracterizam-se por uma proximidade maior com as atividades industriais.

Tabela 38

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Atividades Pesquisadas
Estado de São Paulo
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 0,95 | 0,38 | 0,07 | 0,03 | 0,20 | 0,09 | 0,08 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 2,98 | 3,72 | 8,57 | 5,70 | 5,28 | 5,71 | 8,08 |
| P & D | 0,07 | 0,11 | 0,51 | 0,70 | 0,25 | 0,47 | 0,86 |
| Atividades Imobiliárias | 2,44 | 2,14 | 2,54 | 1,08 | 3,02 | 2,69 | 3,20 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 40,2 | 29,33 | 24,27 | 10,7 | 14,48 | 13,68 | 14,16 |
| Transporte | 15,75 | 23,3 | 11,36 | 5,57 | 14,24 | 14,28 | 11,62 |
| Telecomunicações | 0,40 | 1,78 | 3,75 | 1,96 | 1,44 | 1,61 | 2,86 |
| Correio | 0,41 | 1,51 | 1,46 | 1,31 | 1,17 | 1,05 | 1,12 |
| Atividades Informática | 1,36 | 2,76 | 6,81 | 6,55 | 3,31 | 3,84 | 6,09 |
| Serviços Pessoais | 1,13 | 0,94 | 0,31 | 0,14 | 0,58 | 0,33 | 0,56 |
| Atividades Lazer/Cultura | 3,34 | 3,49 | 3,52 | 4,05 | 3,56 | 4,09 | 4,95 |
| Alojamento | 2,95 | 1,63 | 1,06 | 0,49 | 1,30 | 1,03 | 1,00 |
| Alimentação | 11,69 | 5,95 | 3,26 | 2,13 | 3,42 | 3,02 | 3,51 |
| Saúde | 5,20 | 11,79 | 16,11 | 13,52 | 21,34 | 14,52 | 12,11 |
| Educação Formal | 1,51 | 3,18 | 5,74 | 37,5 | 15,71 | 24,11 | 19,14 |
| Educação Não-Formal | 0,47 | 0,69 | 1,34 | 2,27 | 1,43 | 1,41 | 1,50 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 2,22 | 1,80 | 2,25 | 3,26 | 2,26 | 2,03 | 2,19 |
| Energia, Gás e Água | 2,35 | 2,85 | 4,63 | 2,34 | 3,27 | 4,36 | 4,81 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 1,91 | 1,04 | 0,62 | 0,35 | 0,79 | 0,71 | 0,78 |
| Intermediários do Comércio | 1,18 | 0,86 | 0,99 | 0,29 | 1,76 | 0,25 | 1,08 |
| Manutenção e Reparação | 1,49 | 0,74 | 0,84 | 0,06 | 1,19 | 0,70 | 0,29 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

A fim de elucidar o comportamento do emprego e da empregabilidade do trabalhador paulista, serão analisadas a seguir variáveis qualitativas relacionadas ao processo seletivo em vigor nas unidades, à escolaridade mínima exigida, às carências dos recursos humanos, às rotinas envolvidas no trabalho diário e à integração da unidade com escolas técnicas, públicas e privadas.

Inicialmente, serão examinados fatores envolvidos no processo de seleção de pessoal, o que implica verificar os instrumentos utilizados, os requisitos para contratação e a escolaridade mínima exigida.

Os instrumentos de seleção mais utilizados pelas unidades eram basicamente três: entrevista, análise de currículo e indicação ou

recomendação. Embora os instrumentos difiram pouco quando observados sob a ótica das categorias ocupacionais ou do tamanho das unidades, é possível perceber nuances, como a tendência das grandes unidades (com mais de 500 pessoas ocupadas) a utilizar um leque mais amplo de instrumentos, utilizando-se mais os testes de conhecimento teórico e a avaliação com psicólogos, e menos as formas tradicionais de contratação por indicação, instrumento que ainda é importante nas unidades menores. De todo modo, é interessante notar a relevância desse último instrumento, pois confirma o que dizem alguns estudos na área do trabalho e de redes sociais, segundo os quais a recomendação e a indicação são mecanismos positivos para a (re)colocação das pessoas no mercado de trabalho.

Os requisitos para contratação mais citados foram: responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional. Do mesmo modo que para os instrumentos de seleção, percebe-se aqui a tendência ao refinamento do processo seletivo: à medida que se avança na hierarquia profissional e/ou no tamanho da unidade, aumenta a importância atribuída à experiência profissional dos candidatos (daí o peso da análise de currículo) e ao conhecimento de línguas estrangeiras.

Com relação à escolaridade, os dados sugerem um movimento em direção à maior exigência de educação formal, sobretudo para a categoria semiqualficada, a mais baixa na hierarquia, e para a qual apenas 10,4% das unidades informaram não exigir nenhuma escolaridade, contra 29,9% que requisitavam ensino fundamental incompleto e 37% o ensino médio completo. Para as categorias qualificado e auxiliares e básicas, exigiam-se ensino fundamental e ensino médio completos. A tendência era a mesma da perspectiva do tamanho da unidade, com pequenas variações proporcionais.

Contudo, essa tendência pode ser relativizada quando se recorda que ela decorre, em grande medida, da expansão da escolaridade e dos níveis de ensino das novas gerações, da maior inserção da mão-de-obra feminina no mercado (comumente mais escolarizada) e, o que é perverso, em um cenário de elevado desemprego, que permite aos empregadores implementar processos de seleção mais rigorosos, em que os mais qualificados têm mais chances de contratação. Isso significa dizer que não houve necessariamente

profundas modificações nas funções exercidas pelos trabalhadores, a ponto de exigir o recrutamento de uma mão-de-obra mais qualificada, mas foi o próprio ambiente econômico e social que criou condições para isso.

Tabela 39
Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Estado de São Paulo
2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Semiqualificado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Em porcentagem | |
|---|---------------------|-----------------|---|---|--------------------------|---|---|
| | | | | | | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 73,09 | 84,66 | 87,57 | 91,17 | 80,66 | 86,76 | 86,87 |
| Entrevista | 92,89 | 93,32 | 91,39 | 92,48 | 91,62 | 91,24 | 89,65 |
| Indicação e/ou recomendação | 72,96 | 73,67 | 67,02 | 70,03 | 71,78 | 67,30 | 69,01 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 67,23 | 83,09 | 86,56 | 87,69 | 73,52 | 83,02 | 86,88 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 83,50 | 88,45 | 89,38 | 91,19 | 86,64 | 89,40 | 91,58 |
| Responsabilidade e iniciativa | 88,61 | 92,96 | 91,88 | 92,44 | 88,99 | 92,64 | 92,88 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 10,39 | 4,11 | - | - | 3,37 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 29,95 | 8,61 | - | - | 7,09 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 37,03 | 26,71 | - | - | 22,11 | - | - |
| Ensino médio completo | 21,09 | 48,55 | - | - | 65,35 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

A Paer também levantou uma série de questões sobre as rotinas e carências da força de trabalho e sobre os treinamentos que recebeu. De modo geral, tais questões possibilitam desenhar um panorama do uso que se faz da mão-de-obra (rotinas) e da política de qualificação da empresa (treinamentos).

Com relação às rotinas de trabalho, a pesquisa relacionou um conjunto de atividades que, embora de caráter genérico, dá uma dimensão das habilidades utilizadas no trabalho cotidiano no setor. Assim, foram apontadas a prática

mais intensa de trabalho em equipe, contato com clientes e expressão e comunicação verbal para todas as categorias; para as categorias mais qualificadas (técnicos de nível médio e pessoal de nível superior ligado e não-ligado à atividade principal), destacou-se também o uso de microcomputador e de matemática básica (Tabela 40).

Tabela 40
Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Estado de São Paulo
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 8,28 | 28,97 | 62,59 | 75,67 | 81,94 | 92,75 | 93,08 |
| Uso de língua estrangeira | 0,42 | 2,19 | 8,50 | 29,39 | 4,09 | 14,59 | 35,94 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 12,27 | 32,99 | 62,49 | 74,02 | 27,00 | 55,51 | 70,49 |
| Técnicas de qualidade | 47,20 | 64,92 | 80,09 | 84,08 | 44,63 | 64,59 | 74,74 |
| Redação básica | 16,52 | 30,85 | 53,68 | 69,15 | 65,14 | 75,65 | 79,78 |
| Expressão e comunicação verbal | 41,64 | 55,87 | 70,58 | 82,58 | 77,21 | 84,53 | 87,66 |
| Uso de matemática básica | 42,58 | 59,76 | 74,95 | 81,43 | 75,20 | 83,76 | 87,05 |
| Contato com clientes | 11,33 | 23,19 | 45,68 | 69,09 | 71,13 | 84,57 | 90,74 |
| Trabalho em equipe | 88,60 | 90,45 | 91,82 | 93,07 | 89,36 | 92,73 | 93,48 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quando analisadas segundo as faixas de pessoal ocupado, as diferenças quanto às rotinas utilizadas ficam mais evidentes e, como seria de se esperar, vão ganhando complexidade conforme cresce o tamanho da unidade. Assim, nas unidades com mais de 500 pessoas ocupadas observa-se o uso mais freqüente de todas as habilidades, por todas as categorias ocupacionais, como a adoção de técnicas de qualidade (incluído o controle de qualidade), uso de redação básica e conhecimento tecnológico atualizado.

Quanto às carências profissionais, constata-se que estas diminuem à medida que aumenta a qualificação da mão-de-obra, ou seja, as categorias semiqua-
lificado e qualificado apresentavam níveis de carência superiores às

demais. Contudo, mesmo em proporções diferentes, algumas habilidades apresentavam maior dificuldade de desempenho, a saber: trabalho em equipe, habilidades para lidar com os clientes e comunicação verbal, para todas as categorias; falta de conhecimento de informática, no caso do pessoal não-ligado à produção; e aquisição de novas habilidades, para as categorias semiquualificado e qualificado (Tabela 41).

Tabela 41
Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional
segundo Carências Profissionais Informadas
Estado de São Paulo
2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 7,76 | 10,69 | 13,74 | 12,20 | 18,44 | 17,09 | 12,97 |
| Língua estrangeira | 2,27 | 3,70 | 8,72 | 11,33 | 6,68 | 11,21 | 11,98 |
| Comunicação por escrito | 18,86 | 16,41 | 15,34 | 12,53 | 16,60 | 15,06 | 11,01 |
| Comunicação verbal | 25,01 | 20,12 | 17,29 | 13,85 | 18,46 | 15,46 | 12,12 |
| Matemática básica | 16,58 | 11,24 | 7,86 | 5,90 | 9,27 | 7,41 | 5,38 |
| Habilidades para lidar com clientes | 8,36 | 9,11 | 11,48 | 10,78 | 16,34 | 14,85 | 12,03 |
| Trabalho em equipe | 28,38 | 24,57 | 20,45 | 16,65 | 18,11 | 18,13 | 14,75 |
| Conhecimento da ocupação | 23,57 | 19,09 | 13,69 | 10,98 | 15,29 | 13,14 | 9,09 |
| Apreensão de novas habilidades | 30,24 | 21,91 | 13,65 | 9,61 | 17,12 | 13,00 | 8,77 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Entretanto, quando essas informações são desagregadas por faixas de pessoal ocupado, chama a atenção a maior manifestação das grandes unidades sobre as carências dos trabalhadores menos qualificados, que atingiam níveis em torno de 40% nas habilidades comuns a todas as categorias citadas acima. Essa tendência sofria uma leve inversão quando o foco eram as ocupações mais qualificadas, nas quais as pequenas e médias unidades apontaram níveis de insatisfação discretamente maiores, exceto no que se refere à falta de conhecimento de informática, que mais de 20% das unidades com mais de 500 pessoas ocupadas identificaram como carência dos ocupados com nível superior. De todo modo, não se pode deixar de ressaltar o

fato de que a proporção de unidades satisfeitas com a mão-de-obra superava em grande medida a daquelas que indicavam carências.

Para mensurar o envolvimento das unidades com a qualificação dos seus funcionários a Paer investigou alguns tipos de treinamentos oferecidos. Inicialmente, percebe-se a maior oferta de treinamento para o pessoal ocupado nas categorias mais qualificadas, e também a maior variedade de treinamentos, ao passo que para as categorias de menor qualificação predominava o treinamento de segurança e higiene no trabalho (indicado por 51,1% das unidades para semiqualeficados e por 49,3% para os qualificados) e, em menor grau, em operação de máquinas e/ou equipamentos, controle de qualidade e operação de processo (oferecido em menos de 30% das unidades para o pessoal semiqualeficado e em menos de 40% para o qualificado) (Tabela 42).

Tabela 42
Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
Estado de São Paulo
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|---------------------|-----------------|---|---|--------------------------|---|---|
| | Semiqualeficado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 3,83 | 11,19 | 24,48 | 47,67 | 12,96 | 31,16 | 56,68 |
| Atendimento ao consumidor | 5,25 | 9,70 | 16,23 | 21,33 | 27,92 | 37,39 | 35,77 |
| Vendas | 3,97 | 7,72 | 13,01 | 17,53 | 26,10 | 41,41 | 42,26 |
| Informática | 11,10 | 22,46 | 35,17 | 36,81 | 40,52 | 50,02 | 46,22 |
| Línguas estrangeiras | 1,60 | 4,94 | 13,39 | 26,06 | 9,45 | 22,44 | 31,46 |
| Relações humanas | 16,51 | 20,84 | 26,83 | 32,96 | 26,54 | 35,60 | 41,29 |
| Segurança e higiene no trabalho | 55,75 | 58,83 | 62,69 | 57,16 | 51,69 | 55,21 | 52,99 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 43,10 | 56,61 | 52,61 | 34,39 | 14,14 | 16,29 | 14,57 |
| Controle de qualidade | 38,43 | 50,50 | 58,73 | 54,73 | 27,83 | 35,76 | 37,53 |
| Operação de processo | 32,07 | 41,94 | 45,11 | 39,38 | 15,46 | 19,62 | 21,43 |
| Outros | 25,10 | 28,75 | 32,49 | 32,38 | 25,82 | 30,55 | 32,22 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quando analisada de acordo com as faixas de pessoal ocupado, é curioso observar que essa tendência não se mantém para todas as unidades. No caso das unidades de pequeno porte (20 a 99 pessoas ocupadas), os treinamentos eram oferecidos em proporções semelhantes para todas as categorias ocupacionais, ligadas ou não-ligadas à atividade principal, excetuados aqueles voltados tipicamente para o pessoal ligado a atividades administrativas e/ou de maior capacitação – como métodos e técnicas gerenciais, vendas, informática e línguas estrangeiras.

Entre as unidades de porte médio e grande, a tendência inicialmente citada ganha consistência (embora em termos proporcionais ocorram variações), e nota-se também o maior engajamento das unidades com mais de 500 pessoas ocupadas no treinamento da mão-de-obra. Em diversas modalidades de treinamento, chegava-se a proporções acima de 50% para todas as categorias ocupacionais, exceto semiqualeificados. Sem dúvida, esse comportamento distinto entre as unidades está associado à capacidade financeira de cada uma para investir na qualificação de seus funcionários.

Finalmente, a Paer investigou no setor de serviços as formas de relacionamento entre as unidades e as escolas profissionalizantes. Constatou-se, infelizmente, que, na média, a proporção de unidades que tinham alguma forma de relacionamento era quase desprezível, não passando de 6% nos casos de recrutamento de profissionais e de treinamento de funcionários nas escolas do Sistema S. As outras formas de relacionamento apresentadas praticamente inexistiam (Tabela 43).

Tabela 43

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas
Estado de São Paulo
2001

| Formas de Relacionamento | Em Porcentagem | | | | | |
|--|----------------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 1,32 | 2,61 | 5,40 | 0,90 | 2,10 | 87,67 |
| Contrata serviços da escola | 0,13 | 0,67 | 0,85 | 0,15 | 0,68 | 97,51 |
| Alunos da esc. fazem estágio na UL | 0,56 | 3,01 | 4,11 | 0,78 | 5,86 | 85,68 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0,03 | 0,29 | 0,25 | 0,06 | 0,65 | 98,71 |
| Professores da escola participam de projetos | 0,04 | 0,52 | 0,53 | 0,28 | 0,63 | 98,00 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0,05 | 0,42 | 5,41 | 0,17 | 1,50 | 92,46 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0,01 | 0,43 | 0,27 | 0,10 | 0,47 | 98,72 |
| Fornece insumos e equipamentos para escola | 0,09 | 0,38 | 0,41 | 0,04 | 0,48 | 98,60 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0,39 | 0,12 | 0,67 | 0,13 | 0,36 | 98,35 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Mais uma vez, notam-se modestas variações neste quadro quando se leva em consideração o tamanho das unidades, com destaque para aquelas com mais de 500 pessoas ocupadas, porém, nada que ultrapasse dez pontos percentuais. Entre a rede de escolas apresentadas, as do Sistema S estavam em primeiro plano no relacionamento com as unidades, mas as diferenças eram mínimas, o que leva a concluir que, de modo geral, prevalecia a ausência de relacionamento.

Estes dados podem ser relativizados quando se observam as escolas profissionalizantes privilegiadas para contratação. Neste caso, ao lado daquelas do Sistema S, eram importantes as escolas técnicas públicas, especialmente as estaduais, nas quais está inserida a rede Paula Souza, bastante disseminada no Estado de São Paulo.

Antes de se avançar na análise regional, já é possível esboçar algumas idéias gerais. O primeiro ponto a destacar é que, para além da forte heterogeneidade característica do setor de serviços, no período estudado, sua mão-de-obra era composta predominantemente de trabalhadores de menor qualificação (semiquilificados e qualificados). Somadas, essas duas categorias representavam mais de dois terços dos ocupados nos segmentos de serviços de agricultura (91%), serviços pessoais (80%), alimentação (78%), alojamento (75%), limpeza urbana e esgoto (75%), serviços auxiliares às empresas (73%), telecomunicações (70%) e manutenção e reparação (70%). Outros segmentos,

como serviços técnicos às empresas, pesquisa e desenvolvimento (P&D), telecomunicações, atividades de informática, saúde, educação formal e não-formal e energia, gás e água apresentavam um quadro de funcionários mais diversificado, com aumento da participação das categorias mais qualificadas (particularmente pessoal de nível superior).

O segundo ponto é a importância do porte das unidades, independentemente das variáveis abordadas, que revela nuances relevantes, sobretudo quando examinadas as unidades com mais de 500 pessoas ocupadas.

No que diz respeito ao processo seletivo, chama a atenção o rigor com que era aplicado, envolvendo uma gama variada de instrumentos de seleção e exigindo uma mão-de-obra escolarizada e experiente.

Com relação ao comportamento da força de trabalho e das unidades, revela-se, no primeiro caso, a utilização de habilidades diversificadas pelos trabalhadores, mais complexas à medida que se avança na hierarquia ocupacional. Os dados também sugerem que o pessoal ocupado atendia às expectativas das unidades, uma vez que as carências profissionais apontadas, de modo amplo, não atingiam níveis significativos. No segundo caso, referente à política de qualificação das unidades, nota-se uma tendência à qualificação da mão-de-obra de maior capacitação.

Para concluir, reitera-se o pouco relacionamento entre as unidades e as escolas profissionalizantes, que apresenta alguma relevância apenas quando se examinam as escolas privilegiadas para contratação.

Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)

Tal como no setor industrial, a pujança da Região Metropolitana de São Paulo revela-se nos dados de emprego do setor de serviços. No período estudado, esse setor concentrava 63% do pessoal ocupado nas unidades com 20 ou mais pessoas em todo Estado de São Paulo. Apenas seis segmentos respondiam por mais de dois terços da ocupação, os mesmos que se destacavam no conjunto do Estado: serviços auxiliares às empresas (26,6%), transporte (15,1), saúde (10,7%), educação formal (8,6%), serviços técnicos às empresas (6,7%) e alimentação (6,6%). O segmento de telecomunicações,

reconhecidamente importante na economia metropolitana, era pouco expressivo em termos de pessoal ocupado, respondendo por somente 2,2% do total – o que se explica pela grande participação do pessoal terceirizado.

Quando se observa a distribuição dos trabalhadores por sexo, nota-se que a presença das mulheres era mais significativa nas atividades de serviços auxiliares às empresas (25,8%), saúde (16,7%) e educação formal (11,9%). Esses dois últimos, ao lado de atividades assistenciais e de serviços pessoais eram os segmentos em que a participação feminina era superior a masculina (Tabela 44).

Tabela 44
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo,
segundo Atividades Pesquisadas
Região Metropolitana de São Paulo
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|------------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 714.123 | 100,00 | 499.558 | 100,00 | 1.222.240 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 1.593 | 0,22 | 82 | 0,02 | 1.688 | 0,14 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 49.490 | 6,93 | 32.358 | 6,48 | 82.498 | 6,75 |
| P & D | 1.949 | 0,27 | 1.332 | 0,27 | 3.755 | 0,31 |
| Atividades Imobiliárias | 19.018 | 2,66 | 8.834 | 1,77 | 27.981 | 2,29 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 194.226 | 27,20 | 128.702 | 25,76 | 324.637 | 26,56 |
| Transporte | 144.719 | 20,27 | 39.049 | 7,82 | 185.126 | 15,15 |
| Telecomunicações | 17.779 | 2,49 | 9.075 | 1,82 | 27.044 | 2,21 |
| Correio | 11.227 | 1,57 | 8.415 | 1,68 | 19.840 | 1,62 |
| Atividades Informática | 35.254 | 4,94 | 21.681 | 4,34 | 57.194 | 4,68 |
| Serviços Pessoais | 4.872 | 0,68 | 6.645 | 1,33 | 11.576 | 0,95 |
| Atividades Lazer/Cultura | 27.825 | 3,90 | 19.640 | 3,93 | 47.574 | 3,89 |
| Alojamento | 7.705 | 1,08 | 8.322 | 1,67 | 16.266 | 1,33 |
| Alimentação | 48.432 | 6,78 | 31.822 | 6,37 | 80.754 | 6,61 |
| Saúde | 46.419 | 6,50 | 83.686 | 16,75 | 130.396 | 10,67 |
| Educação Formal | 44.837 | 6,28 | 59.379 | 11,89 | 104.631 | 8,56 |
| Educação Não-Formal | 5.085 | 0,71 | 7.077 | 1,42 | 12.307 | 1,01 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 8.730 | 1,22 | 16.594 | 3,32 | 25.531 | 2,09 |
| Energia, Gás e Água | 17.302 | 2,42 | 7.030 | 1,41 | 25.852 | 2,12 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 11.972 | 1,68 | 3.048 | 0,61 | 15.068 | 1,23 |
| Intermediários do Comércio | 7.156 | 1,00 | 4.901 | 0,98 | 12.060 | 0,99 |
| Manutenção e Reparação | 8.531 | 1,19 | 1.884 | 0,38 | 10.461 | 0,86 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Quanto à distribuição segundo categorias ocupacionais, mais uma vez observa-se a grande semelhança entre a estrutura das ocupações na RMSP e no Estado, onde predominavam as ocupações semiqualficadas e qualificadas (23,9% e 29,8%, respectivamente). Essas duas categorias eram as mais importantes para grande parte dos segmentos investigados pela Paer. Mas,

quando se examina cada categoria isoladamente, chama a atenção a proporção de semiquualificados e qualificados em serviços auxiliares às empresas, transporte, alimentação e saúde, ao passo que as ocupações de maior qualificação (nível superior) distribuía-se principalmente entre os serviços técnicos e auxiliares às empresas, saúde e educação formal (Tabela 45).

Tabela 45
Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Atividades Pesquisadas
Região Metropolitana de São Paulo
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 0,32 | 0,16 | 0,02 | 0,01 | 0,05 | 0,01 | 0,01 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 3,85 | 5,21 | 11,24 | 8,18 | 7,77 | 8,12 | 10,80 |
| P & D | 0,07 | 0,13 | 0,45 | 0,50 | 0,25 | 0,33 | 0,60 |
| Atividades Imobiliárias | 2,31 | 2,04 | 2,82 | 1,31 | 2,63 | 2,93 | 3,15 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 41,93 | 30,79 | 26,11 | 11,60 | 16,66 | 15,3 | 15,20 |
| Transporte | 15,38 | 22,87 | 11,12 | 5,90 | 14,02 | 15,1 | 11,70 |
| Telecomunicações | 0,61 | 2,59 | 4,44 | 2,80 | 2,18 | 2,17 | 3,65 |
| Correio | 0,61 | 2,19 | 1,82 | 1,80 | 1,69 | 1,47 | 1,48 |
| Atividades Informática | 1,71 | 3,63 | 7,79 | 8,96 | 4,29 | 5,31 | 8,00 |
| Serviços Pessoais | 1,51 | 1,25 | 0,42 | 0,18 | 0,68 | 0,34 | 0,65 |
| Atividades Lazer/Cultura | 3,23 | 3,39 | 3,42 | 4,40 | 3,47 | 4,68 | 4,49 |
| Alojamento | 2,08 | 1,27 | 0,73 | 0,49 | 1,22 | 0,82 | 0,82 |
| Alimentação | 13,28 | 5,57 | 3,69 | 2,68 | 3,59 | 3,37 | 3,35 |
| Saúde | 4,31 | 10,36 | 12,5 | 13,9 | 18,99 | 13,8 | 11,7 |
| Educação Formal | 1,17 | 2,13 | 4,00 | 29,1 | 12,74 | 18,7 | 14,5 |
| Educação Não-Formal | 0,31 | 0,53 | 1,19 | 2,29 | 1,46 | 1,51 | 1,62 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 1,88 | 1,43 | 2,15 | 2,98 | 2,13 | 1,84 | 2,08 |
| Energia, Gás e Água | 1,36 | 1,75 | 3,73 | 2,00 | 1,98 | 2,83 | 4,12 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 1,89 | 0,85 | 0,72 | 0,46 | 0,77 | 0,85 | 0,75 |
| Intermediários do Comércio | 0,77 | 1,06 | 1,37 | 0,41 | 2,49 | 0,29 | 1,17 |
| Manutenção e Reparação | 1,40 | 0,81 | 0,27 | 0,06 | 0,92 | 0,35 | 0,22 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As semelhanças com os resultados do Estado se mantêm quando se examinam as variáveis qualitativas, o que não causa estranhamento, dado o peso da RMSF no conjunto das atividades. Assim, no processo seletivo, os instrumentos mais utilizados para a seleção dos funcionários eram: entrevista, análise de currículo e indicação e/ou recomendação, para todas as categorias, e aplicação de testes de conhecimento prático e teórico e avaliação com

psicólogos, à medida que se avançava na hierarquia de ocupações e era maior o porte da unidade.

No caso dos requisitos para contratação, destacavam-se basicamente três: responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional. Para as categorias mais qualificadas, eram requeridos também conhecimentos de informática, capacidade de liderança e conhecimento de língua estrangeira, sobretudo para as unidades de grande porte.

A escolaridade exigida pelas unidades da RMSP também indica o número cada vez mais reduzido de pessoas admitidas sem nenhuma escolaridade, já que apenas 9,5% das unidades aceitavam pessoas nesta condição para o preenchimento das vagas de semiquualificados, e uma proporção inferior no caso das ocupações qualificado e auxiliares e básicas, para as quais era maior a exigência do ensino médio (48,5% e 67,9% das unidades, respectivamente) (Tabela 46).

Tabela 46

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Região Metropolitana de São Paulo
2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Em porcentagem | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|--|---|--------------------------------|--|--|
| | Semiquali- ficado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 69,58 | 82,39 | 86,38 | 90,66 | 79,14 | 87,49 | 86,59 |
| Entrevista | 92,16 | 93,58 | 92,23 | 93,39 | 92,75 | 92,74 | 91,56 |
| Indicação e/ou recomendação | 71,82 | 74,61 | 70,64 | 74,33 | 72,80 | 69,08 | 71,14 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 68,28 | 83,14 | 86,97 | 88,19 | 73,00 | 83,01 | 87,12 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 82,72 | 88,13 | 88,47 | 91,06 | 87,19 | 91,30 | 93,34 |
| Responsabilidade e iniciativa | 88,17 | 92,23 | 91,77 | 92,04 | 88,51 | 92,41 | 92,27 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 9,52 | 3,19 | - | - | 2,86 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 29,19 | 8,30 | - | - | 6,34 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 35,49 | 25,90 | - | - | 20,20 | - | - |
| Ensino médio completo | 24,16 | 48,49 | - | - | 67,91 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

No caso das unidades com mais de 500 pessoas ocupadas, essa tendência de aumento da exigência de escolaridade era ainda mais patente, para todas as categorias, já que entre elas era maior a proporção de unidades que exigiam ensino fundamental completo ou ensino médio completo para contratação.

Quanto às rotinas de trabalho, destacavam-se trabalho em equipe, expressão e comunicação verbal e contato com clientes para todas as categorias; e para as categorias mais qualificadas (técnicos de nível médio e pessoal de nível superior ligado e não-ligado à atividade principal), praticamente todas as rotinas citadas na pesquisa (Tabela 47). Não se observam diferenças quanto ao tamanho da unidade.

Tabela 47
 Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
 segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
 Região Metropolitana de São Paulo
 2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 22,60 | 53,85 | 73,60 | 80,67 | 76,78 | 93,78 | 91,80 |
| Uso de língua estrangeira | 1,29 | 6,12 | 12,53 | 37,34 | 3,37 | 8,44 | 27,71 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 16,95 | 37,53 | 57,83 | 67,19 | 30,55 | 53,88 | 65,76 |
| Técnicas de qualidade | 34,62 | 51,91 | 57,94 | 65,31 | 42,42 | 57,69 | 67,24 |
| Redação básica | 26,42 | 50,60 | 66,85 | 79,01 | 60,12 | 76,28 | 77,59 |
| Expressão e comunicação verbal | 59,12 | 71,95 | 81,34 | 87,63 | 78,42 | 85,91 | 85,49 |
| Uso de matemática básica | 44,68 | 62,62 | 72,06 | 79,11 | 73,84 | 81,31 | 84,09 |
| Contato com clientes | 50,66 | 73,20 | 80,91 | 85,67 | 75,58 | 79,7 | 85,66 |
| Trabalho em equipe | 87,43 | 92,12 | 93,48 | 94,05 | 89,40 | 93,64 | 92,98 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

No que se refere às carências profissionais, a tendência era a mesma que a da média do Estado: as maiores carências eram identificadas no pessoal de menor qualificação. As principais eram: trabalho em equipe, comunicação verbal, habilidades para lidar com os clientes e apreensão de novas habilidades. Excluída esta última, as três anteriores eram também as mais citadas para o pessoal qualificado, porém, em níveis bem menos significativos (Tabela 48).

Tabela 48

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Carências Profissionais Informadas
Região Metropolitana de São Paulo
2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 10,58 | 14,18 | 16,36 | 13,01 | 17,99 | 12,38 | 9,17 |
| Língua estrangeira | 3,18 | 5,62 | 10,13 | 7,02 | 3,94 | 7,90 | 8,82 |
| Comunicação por escrito | 21,86 | 16,51 | 13,59 | 10,49 | 20,28 | 12,46 | 8,72 |
| Comunicação verbal | 26,55 | 23,57 | 15,96 | 14,36 | 23,41 | 11,09 | 11,18 |
| Matemática básica | 14,27 | 8,77 | 7,04 | 5,18 | 9,59 | 5,46 | 3,99 |
| Habilidades para lidar com clientes | 25,54 | 23,49 | 23,58 | 17,03 | 20,31 | 14,85 | 11,75 |
| Trabalho em equipe | 28,72 | 24,81 | 20,55 | 17,67 | 18,31 | 15,98 | 11,73 |
| Conhecimento da ocupação | 18,88 | 16,86 | 13,94 | 9,61 | 17,27 | 9,29 | 8,13 |
| Apreensão de novas habilidades | 22,38 | 17,15 | 15,89 | 10,62 | 15,72 | 11,11 | 9,30 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Todavia, o tamanho da unidade mais uma vez sugere que aquelas com mais de 500 pessoas ocupadas eram mais exigentes, uma vez que as carências profissionais variavam à medida que aumentava o total de pessoas ocupadas nas unidades, especialmente quando observados os resultados entre pequenas, de um lado, e médias e grandes, de outro. A título de exemplo, vale citar as habilidades para lidar com clientes, apontada como carência dos semiqua- lificados por 25% das pequenas unidades e por 35% no caso das unidades com mais de 500 pessoas ocupadas.

Quanto à oferta de treinamento, o destaque, para a média da região, era o de segurança e higiene no trabalho, para todas as categorias. Porém, quanto maior o tamanho da unidade e/ou o grau de qualificação, outros treinamentos ganhavam relevância, como o de métodos e técnicas gerenciais, oferecido ao pessoal de nível superior ligado ou não-ligado à atividade por cerca de 40% das unidades com 20 a 99 pessoas ocupadas e por cerca de 60% das unidades com mais de 500 pessoas ocupadas. Outros treinamentos cuja oferta

era tanto maior conforme o tamanho da unidade eram os de controle de qualidade, de relações humanas e de informática.

Tabela 49
 Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
 segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
 Região Metropolitana de São Paulo
 1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 9,68 | 20,51 | 28,09 | 44,89 | 9,27 | 28,86 | 48,83 |
| Atendimento ao consumidor | 22,64 | 37,13 | 36,21 | 41,11 | 31,94 | 41,04 | 33,10 |
| Vendas | 7,19 | 20,95 | 19,05 | 23,95 | 18,86 | 25,65 | 26,71 |
| Informática | 23,04 | 35,81 | 43,27 | 48,69 | 38,02 | 46,69 | 42,86 |
| Línguas estrangeiras | 6,44 | 15,15 | 22,72 | 29,81 | 12,92 | 17,69 | 23,86 |
| Relações humanas | 20,36 | 29,99 | 33,68 | 38,48 | 31,45 | 37,67 | 36,38 |
| Segurança e higiene no trabalho | 49,18 | 48,73 | 50,99 | 48,81 | 45,62 | 56,76 | 48,39 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 27,43 | 33,76 | 28,44 | 21,12 | 18,66 | 22,24 | 18,55 |
| Controle de qualidade | 23,16 | 35,93 | 35,75 | 31,49 | 25,07 | 38,14 | 38,35 |
| Operação de processo | 25,78 | 32,59 | 33,70 | 25,65 | 19,00 | 28,99 | 26,44 |
| Outros | 24,56 | 35,14 | 35,72 | 34,31 | 25,67 | 33,31 | 32,22 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Os dados sobre relacionamento com as escolas técnicas também não apresentam novidades com relação ao verificado para o total do Estado. As respostas indicam, predominantemente, que não existia relacionamento (em média, mais de 85% das unidades). Alguma relevância é percebida apenas quando se examinam os dados por porte. Nesse caso, aproximadamente 10% das grandes unidades afirmaram treinar seus funcionários nas escolas do Sistema S.

Tabela 50

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas Região Metropolitana de São Paulo 2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 1,70 | 1,76 | 3,71 | 0,58 | 2,04 | 90,22 |
| Contrata serviços da escola | 0,03 | 0,59 | 0,70 | 0,02 | 0,74 | 97,91 |
| Alunos da esc. fazem estágio na UL | 0,72 | 1,81 | 4,70 | 0,27 | 4,93 | 87,57 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0,01 | 0,25 | 0,18 | 0,01 | 0,64 | 98,91 |
| Professores da escola participam de projetos | 0,03 | 0,14 | 0,44 | 0,04 | 0,51 | 98,84 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0,05 | 0,32 | 5,22 | 0,02 | 1,59 | 92,81 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0,01 | 0,32 | 0,24 | 0,11 | 0,35 | 98,97 |
| Fornecer insumos e equipamentos para escola | 0,09 | 0,29 | 0,33 | 0 | 0,42 | 98,86 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0,67 | 0,05 | 0,80 | 0,05 | 0,28 | 98,15 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Conclui-se, a partir das informações acima, que a Região Metropolitana de São Paulo é o espelho do Estado, e possivelmente seus resultados influenciam fortemente as médias estaduais, haja vista a representatividade dos serviços na região.

Região do Litoral

Na Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro, encontrava-se cerca de 4% do pessoal alocado nas unidades de serviços com mais de 20 pessoas ocupadas no Estado.

Nessa região, quatro segmentos eram responsáveis por mais de 60% dos postos de trabalho: transporte (25,9%), serviços auxiliares às empresas (15,4%), saúde (13%) e educação formal (10,2%). É interessante notar a liderança dos serviços de transporte, diferentemente do que ocorre nas demais regiões, o que certamente está associado à presença do Porto de Santos, um dos mais importantes do país; essa liderança se mantém quando se observa a distribuição do pessoal ocupado segundo sexo, em que o serviço de transporte respondia por 33,1% da mão-de-obra masculina, seguido por serviços auxiliares às empresas (17,4%).

Esta concentração da força de trabalho em poucos segmentos era comum também no caso das mulheres, empregadas especialmente nos serviços de saúde (25,3%), educação formal (16,5%), transporte (14%) e serviços auxiliares às empresas (11,6%, cuja participação nessa região tinha menos

peso comparada à posição de destaque que ocupava na média do Estado e na RMSP) (Tabela 51).

Tabela 51
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo,
segundo Atividades Pesquisadas
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 42.906 | 100,00 | 25.397 | 100,00 | 68.637 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 69 | 0,16 | 15 | 0,06 | 84 | 0,12 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 837 | 1,95 | 604 | 2,38 | 1.443 | 2,10 |
| P & D | 57 | 0,13 | 0 | 0 | 57 | 0,08 |
| Atividades Imobiliárias | 2.005 | 4,67 | 1.055 | 4,15 | 3.078 | 4,48 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 7.483 | 17,44 | 2.961 | 11,66 | 10.581 | 15,42 |
| Transporte | 14.207 | 33,11 | 3.545 | 13,96 | 17.791 | 25,92 |
| Telecomunicações | 122 | 0,28 | 68 | 0,27 | 190 | 0,28 |
| Correio | 459 | 1,07 | 339 | 1,33 | 811 | 1,18 |
| Atividades Informática | 367 | 0,85 | 107 | 0,42 | 473 | 0,69 |
| Serviços Pessoais | 217 | 0,51 | 144 | 0,57 | 361 | 0,53 |
| Atividades Lazer/Cultura | 1.616 | 3,77 | 756 | 2,98 | 2.383 | 3,47 |
| Alojamento | 891 | 2,08 | 768 | 3,02 | 1.664 | 2,42 |
| Alimentação | 3.043 | 7,09 | 1.237 | 4,87 | 4.283 | 6,24 |
| Saúde | 2.485 | 5,79 | 6.419 | 25,27 | 8.908 | 12,98 |
| Educação Formal | 2.777 | 6,47 | 4.191 | 16,50 | 6.994 | 10,19 |
| Educação Não-Formal | 327 | 0,76 | 530 | 2,09 | 859 | 1,25 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 1.566 | 3,65 | 1.032 | 4,06 | 2.653 | 3,87 |
| Energia, Gás e Água | 1.320 | 3,08 | 757 | 2,98 | 2.093 | 3,05 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 1.923 | 4,48 | 621 | 2,45 | 2.547 | 3,71 |
| Intermediários do Comércio | 581 | 1,35 | 187 | 0,74 | 768 | 1,12 |
| Manutenção e Reparação | 554 | 1,29 | 62 | 0,24 | 616 | 0,90 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A análise da distribuição do pessoal ocupado sob a ótica de cada segmento revela o mesmo padrão observado para o total do Estado, ou seja, a maior parte da mão-de-obra era composta por pessoal semiqualficado (23,5%) e qualificado (39%). Ambas eram as mais importantes em praticamente todos os segmentos, exceto para os serviços de informática (cuja categoria mais importante era a de técnicos ligados à atividade principal, 77,2%) e educação formal (em que o pessoal de nível superior ligado à atividade principal representava 60,9% do total empregado no segmento). É curioso observar os serviços de P&D onde, contrariando as expectativas, não havia pessoal alocado com nível superior.

A distribuição do pessoal ocupado segundo as categorias ocupacionais mostra que a maior concentração do pessoal semiqualficado encontrava-se

nos serviços auxiliares às empresas (40,0%) e de transporte (18,5%). No caso do serviço de transporte, sua presença era marcante em praticamente todas as categorias, o que reflete seu peso região. Guardadas as proporções, o mesmo é válido para os serviços de saúde, em que se nota a importância de todas as categorias (Tabela 52).

Tabela 52

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Atividades Pesquisadas
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 0,25 | 0,18 | 0,07 | 0 | 0,07 | 0 | 0 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 2,74 | 1,44 | 4,68 | 1,39 | 0,59 | 4,06 | 6,12 |
| P & D | 0,20 | 0,12 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Atividades Imobiliárias | 3,21 | 5,79 | 1,56 | 1,37 | 5,68 | 3,71 | 1,23 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 40,02 | 9,12 | 14,39 | 4,46 | 7,45 | 8,27 | 9,26 |
| Transporte | 18,53 | 32,8 | 28,96 | 13,9 | 31,23 | 28,7 | 33,10 |
| Telecomunicações | 0 | 0,40 | 0,11 | 0,25 | 0,76 | 0,06 | 0,25 |
| Correio | 0 | 1,31 | 2,16 | 1,95 | 0,97 | 2,34 | 1,82 |
| Atividades Informática | 0 | 0,09 | 6,39 | 0,35 | 0,86 | 0 | 0,27 |
| Serviços Pessoais | 0,42 | 0,50 | 0 | 0 | 1,36 | 0,78 | 2,00 |
| Atividades Lazer/Cultura | 1,88 | 3,00 | 3,15 | 2,03 | 3,59 | 7,24 | 3,40 |
| Alojamento | 4,10 | 2,78 | 0,99 | 0,70 | 0,84 | 1,03 | 1,58 |
| Alimentação | 6,09 | 9,99 | 1,60 | 2,00 | 4,23 | 2,07 | 3,87 |
| Saúde | 3,33 | 12,12 | 18,73 | 14,00 | 24,88 | 18,5 | 13,70 |
| Educação Formal | 2,14 | 3,63 | 7,03 | 48,00 | 7,65 | 10,9 | 12,80 |
| Educação Não-Formal | 3,16 | 0,24 | 0,55 | 2,20 | 1,03 | 2,43 | 1,52 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 3,67 | 5,35 | 0,41 | 2,80 | 1,71 | 2,40 | 1,64 |
| Energia, Gás e Água | 2,71 | 2,36 | 7,66 | 3,54 | 2,14 | 5,96 | 4,16 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 5,23 | 6,24 | 1,06 | 0,28 | 1,96 | 0,56 | 0,06 |
| Intermediários do Comércio | 1,31 | 1,41 | 0,25 | 0,75 | 2,14 | 0,32 | 1,13 |
| Manutenção e Reparação | 0,99 | 1,12 | 0,26 | 0,10 | 0,87 | 0,79 | 2,09 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

No que diz respeito ao processo seletivo, não havia muitas diferenças com relação aos resultados apresentados para a média do Estado. Em se tratando de instrumentos de seleção utilizados, predominavam entrevista, indicação e/ou recomendação e análise de currículo, para todas as categorias. Quanto aos requisitos para contratação, destacavam-se os três básicos – responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional –, além de informática e capacidade de liderança, conforme se

avançava na hierarquia ocupacional (exigidos para ocupados com nível superior não-ligados à atividade principal por 89,9% e 77,9%, respectivamente, das unidades com mais de 20 pessoas ocupadas).

A escolaridade exigida pelas unidades da região era, entre as variáveis que compunham o processo seletivo, a que apresentava maior variação em relação às médias do Estado. Nota-se a maior exigência do ensino fundamental completo para a contratação do pessoal semiqualficado e qualificado (58,5% e 43,5% das unidades, respectivamente), enquanto o ensino médio era o mais requerido para a contratação da categoria auxiliares e básicas (64,7%). Porém, é preciso atentar para o fato de que tais resultados referem-se a um universo pequeno de unidades locais, sobretudo daquelas com mais de 500 pessoas ocupadas, o que favorece o desvio das proporções, que atingiam valores superiores aos do Estado (Tabela 53).

Tabela 53

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Em porcentagem | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|--|--|
| | Semiquali- ficado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não- ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 86,58 | 89,68 | 90,43 | 94,17 | 91,66 | 93,78 | 91,78 |
| Entrevista | 97,45 | 93,21 | 92,04 | 94,20 | 91,97 | 93,46 | 92,05 |
| Indicação e/ou recomendação | 85,77 | 80,09 | 79,23 | 74,47 | 82,43 | 76,22 | 75,72 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 68,25 | 85,51 | 90,45 | 91,05 | 77,13 | 85,22 | 92,93 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 89,36 | 89,50 | 93,98 | 93,96 | 91,50 | 93,27 | 94,37 |
| Responsabilidade e iniciativa | 93,01 | 96,16 | 95,34 | 96,35 | 93,15 | 95,75 | 96,11 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 8,91 | 4,20 | - | - | 1,44 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 18,92 | 3,58 | - | - | 6,68 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 58,54 | 43,50 | - | - | 25,74 | - | - |
| Ensino médio completo | 12,93 | 39,06 | - | - | 64,70 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Reproduzindo o comportamento da média do Estado, entre as rotinas de trabalho apontadas pelas unidades dessa região, destacavam-se trabalho em equipe, expressão e comunicação verbal e contato com clientes, para todas as categorias, sendo as demais habilidades incorporadas às rotinas de trabalho à medida que se avançava nas categorias ocupacionais. Chama a atenção o reduzido uso de matemática básica pelo pessoal semiqualiificado (apenas 20,45% das unidades), bem abaixo da média do Estado (Tabela 54).

Tabela 54

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 16,83 | 47,02 | 77,44 | 84,55 | 82,42 | 95,37 | 89,79 |
| Uso de língua estrangeira | 0,84 | 8,63 | 13,00 | 39,74 | 2,39 | 11,74 | 29,42 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 9,41 | 32,37 | 58,28 | 58,74 | 33,31 | 43,48 | 52,11 |
| Técnicas de qualidade | 33,15 | 59,79 | 68,43 | 70,84 | 50,77 | 52,31 | 67,25 |
| Redação básica | 25,33 | 40,81 | 68,68 | 78,73 | 68,74 | 81,27 | 89,11 |
| Expressão e comunicação verbal | 55,80 | 82,31 | 92,47 | 95,90 | 84,94 | 92,60 | 97,18 |
| Uso de matemática básica | 20,45 | 65,04 | 79,55 | 79,89 | 75,59 | 80,02 | 82,11 |
| Contato com clientes | 57,41 | 80,52 | 88,52 | 93,94 | 85,41 | 85,10 | 92,02 |
| Trabalho em equipe | 92,38 | 96,54 | 99,18 | 99,76 | 98,33 | 97,63 | 98,02 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

A análise das carências profissionais também apresenta diferenças em relação aos resultados obtidos para o total do Estado. Embora permanecesse a tendência de maior manifestação de carências entre as ocupações de menor qualificação, as médias atingidas pelas categorias mais qualificadas ficavam acima das do Estado, e também se constatam variações quanto às habilidades profissionais de maior carência. Assim, no caso dos trabalhadores semiqua-
lificados, as unidades apontavam, em ordem de importância: carências da capacidade de comunicação verbal (25,5%), de trabalho em equipe (19%) e de habilidades para lidar com os clientes (18%). Entre os ocupados com nível superior, foram citadas as carências de conhecimentos de informática (20,9%), de trabalho em equipe (19,9%) e de comunicação verbal (16,8%) (Tabela 55).

Tabela 55

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Carências Profissionais Informadas
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 11,63 | 8,23 | 12,86 | 16,52 | 20,41 | 18,09 | 20,89 |
| Língua estrangeira | 4,29 | 8,08 | 5,99 | 7,89 | 11,68 | 10,16 | 6,04 |
| Comunicação por escrito | 15,47 | 14,13 | 7,88 | 10,54 | 23,98 | 12,76 | 11,63 |
| Comunicação verbal | 25,54 | 26,61 | 12,12 | 16,75 | 27,21 | 15,13 | 16,76 |
| Matemática básica | 8,53 | 4,67 | 3,40 | 7,99 | 7,90 | 9,53 | 7,12 |
| Habilidades para lidar com clientes | 18,02 | 30,80 | 13,73 | 15,78 | 25,17 | 16,86 | 14,64 |
| Trabalho em equipe | 18,97 | 30,03 | 15,13 | 18,04 | 24,36 | 21,61 | 19,91 |
| Conhecimento da ocupação | 9,36 | 10,73 | 3,21 | 11,21 | 15,73 | 13,11 | 8,72 |
| Apreensão de novas habilidades | 11,88 | 14,98 | 6,55 | 10,38 | 15,15 | 13,10 | 10,34 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Com respeito à oferta de treinamento, percebem-se algumas diferenças na comparação com o total do Estado. Mais uma vez, predominava a maior oferta de treinamentos para as categorias mais qualificadas. Os mais aplicados eram treinamentos em métodos e técnicas gerenciais, em informática e atendimento ao consumidor, sobretudo para o pessoal com nível superior não-ligado à atividade; para o pessoal semiqua- lificado, destacava-se o treinamento de segurança e higiene no trabalho (38,2%), seguido pelo de relações humanas (28,8%) e informática (26,7%). Outros treinamentos, em princípio mais relacionados à atividade dos semiqua- lificados, perdiam importância, como operação de máquina e/ou equipamentos e controle de qualidade (Tabela 56).

Tabela 56

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|---------------------|-----------------|---|---|--------------------------|---|---|
| | Semiqualificado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 0,43 | 15,17 | 17,38 | 41,87 | 9,12 | 20,49 | 66,27 |
| Atendimento ao consumidor | 18,91 | 40,33 | 53,78 | 43,61 | 46,55 | 41,88 | 57,22 |
| Vendas | 1,43 | 15,28 | 14,22 | 16,92 | 23,87 | 18,10 | 31,75 |
| Informática | 26,68 | 38,94 | 46,91 | 41,94 | 53,23 | 52,05 | 58,52 |
| Línguas estrangeiras | 7,19 | 13,33 | 17,62 | 25,80 | 18,39 | 16,15 | 30,90 |
| Relações humanas | 28,80 | 39,50 | 51,77 | 46,17 | 37,13 | 45,02 | 48,41 |
| Segurança e higiene no trabalho | 38,16 | 35,99 | 50,64 | 40,50 | 34,52 | 44,20 | 44,42 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 23,29 | 40,20 | 32,69 | 23,02 | 31,18 | 25,51 | 28,79 |
| Controle de qualidade | 15,95 | 27,68 | 44,12 | 39,35 | 29,73 | 38,07 | 52,08 |
| Operação de processo | 15,81 | 26,23 | 22,12 | 18,79 | 25,03 | 19,41 | 29,85 |
| Outros | 31,99 | 34,63 | 37,14 | 41,07 | 35,86 | 33,66 | 46,09 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Novamente, os dados sobre relacionamento das unidades com as escolas técnicas revelam que eram muito poucas aquelas que mantinham algum tipo de vínculo, e que, quando isto ocorria, envolvia as escolas do Sistema S e referia-se ao treinamento de funcionários na escola, ao recrutamento de profissionais e ao estágio de alunos na unidade. Porém, como fica claro na Tabela 57, mesmo nesses casos a proporção de unidades que os indicavam era extremamente modesta.

Tabela 57

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas
Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro
2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 0,95 | 1,04 | 3,94 | 0,73 | 2,08 | 91,26 |
| Contrata serviços da escola | 1,87 | 0 | 0,11 | 0 | 1,15 | 96,86 |
| Alunos da esc. Fazem estágio na UL | 0,14 | 1,37 | 2,36 | 0,67 | 7,23 | 88,23 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0 | 0,14 | 0,36 | 0 | 0,74 | 98,76 |
| Professores da escola participam de projetos | 0 | 0,23 | 0,44 | 0 | 1,28 | 98,05 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0,11 | 0,77 | 5,82 | 0 | 1,11 | 92,19 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0,11 | 0,23 | 0,11 | . | 0,99 | 98,55 |
| Fornecer insumos e equipamentos para escola | 0 | 0,12 | 0 | 0 | 1,12 | 98,77 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0 | 0 | 0,43 | 0 | 0,34 | 99,24 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Região Administrativa de São José dos Campos

Em que pese a importante participação da Região Administrativa de São José dos Campos na economia paulista, sua participação na geração de empregos no setor de serviços era um pouco mais modesta, respondendo por aproximadamente 4% do pessoal ocupado nas unidades com 20 ou mais pessoas ocupadas. Entre os segmentos mais importantes, estavam: serviços auxiliares às empresas (31,5%), transporte (15,6%), educação formal (14,3%) e saúde (11,8%) que, juntos, absorviam mais de 70% da mão-de-obra do setor.

Do ponto de vista do gênero, nota-se que as mulheres eram maioria nos segmentos de saúde e educação (que respondiam, respectivamente, por 20,5% e 18,3% das ocupações femininas). Porém, a maior geração de empregos ocorria nos serviços auxiliares às empresas, responsáveis por 29% do emprego feminino. Este último segmento, ao lado dos serviços de transporte, oferecia mais de 50% dos postos de trabalho masculinos.

Tabela 58
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo,
segundo Atividades Pesquisadas
Região Administrativa de São José dos Campos
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 44.614 | 100,00 | 32.262 | 100,00 | 77.403 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 1.185 | 2,66 | 255 | 0,79 | 1.441 | 1,86 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 973 | 2,18 | 518 | 1,61 | 1.495 | 1,93 |
| P & D | 61 | 0,14 | 53 | 0,16 | 114 | 0,15 |
| Atividades Imobiliárias | 867 | 1,94 | 354 | 1,10 | 1.224 | 1,58 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 14.774 | 33,12 | 9.380 | 29,07 | 24.393 | 31,51 |
| Transporte | 9.426 | 21,13 | 2.543 | 7,88 | 12.042 | 15,56 |
| Telecomunicações | 47 | 0,11 | 35 | 0,11 | 82 | 0,11 |
| Correio | 48 | 0,11 | 36 | 0,11 | 85 | 0,11 |
| Atividades Informática | 374 | 0,84 | 233 | 0,72 | 611 | 0,79 |
| Serviços Pessoais | 166 | 0,37 | 95 | 0,29 | 261 | 0,34 |
| Atividades Lazer/Cultura | 1.015 | 2,28 | 963 | 2,98 | 1.982 | 2,56 |
| Alojamento | 1.436 | 3,22 | 1.028 | 3,19 | 2.476 | 3,20 |
| Alimentação | 2.261 | 5,07 | 1.391 | 4,31 | 3.679 | 4,75 |
| Saúde | 2.438 | 5,47 | 6.609 | 20,48 | 9.133 | 11,8 |
| Educação Formal | 5.146 | 11,53 | 5.900 | 18,29 | 11.099 | 14,34 |
| Educação Não-Formal | 447 | 1,00 | 618 | 1,92 | 1.071 | 1,38 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 700 | 1,57 | 1.057 | 3,28 | 1.761 | 2,28 |
| Energia, Gás e Água | 1.550 | 3,47 | 617 | 1,91 | 2.178 | 2,81 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 1.449 | 3,25 | 444 | 1,38 | 1.893 | 2,45 |
| Intermediários do Comércio | 52 | 0,12 | 87 | 0,27 | 139 | 0,18 |
| Manutenção e Reparação | 199 | 0,45 | 46 | 0,14 | 245 | 0,32 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A distribuição do pessoal ocupado de acordo com as categorias ocupacionais mostra que a maior concentração do pessoal de menor qualificação estava nos serviços auxiliares às empresas e nos serviços de transporte (onde estavam, no primeiro caso, 39,6% dos semiqualeificados e 17,8% dos qualificados e no segundo caso 17% e 24,6%, respectivamente). Do ponto de vista das categorias de maior qualificação, nota-se uma vez mais a participação dos serviços auxiliares às empresas, além dos tradicionais segmentos de saúde e educação formal (que respondia sozinho por mais de 50% do pessoal ocupado com nível superior ligado à atividade principal) (Tabela 59).

Tabela 59

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Atividades Pesquisadas
Região Administrativa de São José dos Campos
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|---|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 2,61 | 0,54 | 0,35 | 0,37 | 0,72 | 0,45 | 0,44 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 2,44 | 0,71 | 3,00 | 2,29 | 1,20 | 4,89 | 3,38 |
| P & D | 0 | 0,19 | 0,62 | 0,04 | 0,12 | 0,09 | 0,09 |
| Atividades Imobiliárias | 2,72 | 0,92 | 1,91 | 0,42 | 3,80 | 0,59 | 2,27 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 39,60 | 43,86 | 46,93 | 15,7 | 11,44 | 15,5 | 16,20 |
| Transporte | 17,03 | 24,66 | 8,25 | 5,79 | 11,96 | 14,5 | 13,40 |
| Telecomunicações | 0 | 0 | 0,09 | 0,09 | 0,14 | 0,11 | 0,21 |
| Correio | 0 | 0,15 | 0,16 | 0,14 | 0,12 | 0,13 | 0,18 |
| Atividades Informática | 0,56 | 0,75 | 1,7 | 0,62 | 0,66 | 0,82 | 1,23 |
| Serviços Pessoais | 0,56 | 0,53 | 0 | 0 | 0,42 | 0,09 | 0 |
| Atividades Lazer/Cultura | 1,40 | 2,09 | 2,28 | 3,44 | 3,50 | 2,33 | 4,63 |
| Alojamento | 4,26 | 3,93 | 2,85 | 0,69 | 0,70 | 3,69 | 4,90 |
| Alimentação | 11,98 | 3,51 | 1,36 | 0,12 | 0,42 | 4,40 | 0,52 |
| Saúde | 5,61 | 10,18 | 16,14 | 9,35 | 22,09 | 17,30 | 17,00 |
| Educação Formal | 1,16 | 1,80 | 6,40 | 053,8 | 26,46 | 24,00 | 19,10 |
| Educação Não-Formal | 0,05 | 1,08 | 1,10 | 2,46 | 4,35 | 2,80 | 4,11 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 1,69 | 1,27 | 1,75 | 2,36 | 5,00 | 1,48 | 2,40 |
| Energia, Gás e Água | 2,69 | 1,96 | 3,85 | 2,13 | 2,67 | 3,26 | 2,96 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 5,01 | 1,28 | 0,59 | 0,15 | 3,72 | 3,29 | 6,32 |
| Intermediários do Comércio | 0,55 | 0,04 | 0 | 0 | 0,4 | 0 | 0 |
| Manutenção e Reparação | 0,09 | 0,53 | 0,68 | 0 | 0,1 | 0,32 | 0,63 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

A investigação dos fatores envolvidos no processo seletivo nas unidades da região (instrumentos de seleção, requisitos de contratação e escolaridade), reafirma as semelhanças entre a tendência observada para a média das unidades do Estado e as médias apresentadas na Região Administrativa de São José dos Campos. Assim, os instrumentos considerados mais importantes na seleção dos trabalhadores eram entrevista, análise de currículo e indicação e/ou recomendação, independentemente da categoria ocupacional. Ao contrário do que ocorria na média do Estado, nessa região era relativamente alta a utilização de todos os instrumentos de seleção para as categorias menos qualificadas, inclusive a aplicação de teste de conhecimento teórico para o pessoal semiqualeficado (54% das unidades). A alta ocorrência de análise de

currículo para essa categoria (84%) sugere igualmente o rigor do processo seletivo nas unidades da região.

Quanto às habilidades requeridas pelas unidades, destacavam-se a capacidade de responsabilidade e iniciativa, de trabalhar em grupo e a experiência profissional. Embora as unidades exigissem tais requisitos para a contratação dos funcionários de todas as categorias, é notável a maior exigência entre aqueles de maior qualificação, dos quais também são requeridos capacidade de liderança e conhecimentos de informática (mais de 70% das unidades para o pessoal ocupado com nível superior).

Quanto à escolaridade, observa-se, para o pessoal semiqualficado a exigência, sobretudo, do ensino fundamental (incompleto por 30,9% das unidades e completo por 36,5%), ao passo que para as categorias qualificado e auxiliares e básicas predominava a exigência de ensino médio completo (mais de 60% das unidades nos dois casos). Mais uma vez, fica evidente a baixa proporção de unidades que não exigiam escolaridade para a contratação de seus funcionários.

Tabela 60

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Região Administrativa de São José dos Campos
2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Em porcentagem | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|--|---|--------------------------------|--|--|
| | Semiquali- ficado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 83,99 | 88,80 | 87,62 | 91,57 | 80,84 | 90,97 | 90,79 |
| Entrevista | 96,00 | 93,24 | 94,53 | 93,28 | 90,79 | 90,62 | 91,30 |
| Indicação e/ou recomendação | 78,36 | 72,54 | 65,52 | 59,87 | 59,68 | 72,96 | 69,44 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 67,76 | 86,22 | 86,62 | 88,44 | 79,54 | 90,71 | 90,62 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 86,82 | 91,28 | 90,35 | 89,03 | 87,20 | 94,79 | 84,86 |
| Responsabilidade e iniciativa | 89,30 | 96,93 | 94,35 | 92,96 | 92,19 | 95,63 | 94,85 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 9,40 | 5,79 | - | - | 2,81 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 30,93 | 2,32 | - | - | 5,39 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 36,58 | 21,70 | - | - | 25,33 | - | - |
| Ensino médio completo | 21,02 | 61,97 | - | - | 65,05 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Tal como o processo seletivo, a análise das rotinas de trabalho utilizadas pela mão-de-obra dessa região não diferia do padrão visto até aqui. Destacavam-se utilização de trabalho em equipe, expressão e comunicação verbal e contato com clientes, para todas as categorias, e execução de outras atividades conforme aumentava a capacitação da ocupação (técnicos e pessoal com nível superior). Para estes últimos, aumentava a exigência de uso de língua estrangeira, conhecimento tecnológico atualizado e redação básica.

Tabela 61

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Região Administrativa de São José dos Campos
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 21,94 | 47,03 | 70,26 | 82,98 | 82,05 | 94,42 | 93,14 |
| Uso de língua estrangeira | 3,46 | 11,73 | 8,26 | 46,44 | 3,68 | 19,57 | 42,40 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 15,55 | 36,98 | 62,69 | 72,71 | 39,57 | 47,82 | 74,38 |
| Técnicas de qualidade | 41,94 | 55,39 | 68,45 | 78,63 | 53,01 | 78,31 | 75,40 |
| Redação básica | 30,23 | 54,26 | 59,82 | 77,43 | 56,95 | 83,19 | 83,18 |
| Expressão e comunicação verbal | 64,25 | 78,81 | 85,56 | 91,82 | 79,62 | 90,70 | 89,56 |
| Uso de matemática básica | 50,78 | 64,42 | 66,23 | 77,41 | 80,43 | 89,51 | 87,98 |
| Contato com clientes | 62,45 | 86,66 | 78,98 | 88,20 | 84,35 | 90,65 | 91,97 |
| Trabalho em equipe | 94,42 | 93,70 | 94,93 | 96,42 | 93,74 | 95,61 | 94,88 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As carências profissionais eram mais recorrentes entre as categorias semiqua-
lificado, qualificado e auxiliares e básicas, para as quais cerca de 25%
das unidades apontaram haver carência em habilidades básicas (comunicação
por escrito e verbal), habilidades para lidar com clientes e trabalho em equipe.
Estas duas últimas, somadas à carência de conhecimento de informática e
língua estrangeira, eram as mais apontadas para o pessoal de maior
qualificação (Tabela 62).

Tabela 62

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Carências Profissionais Informadas
Região Administrativa de São José dos Campos
2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 22,56 | 15,20 | 17,94 | 20,12 | 21,63 | 16,71 | 18,99 |
| Língua estrangeira | 8,53 | 16,29 | 15,55 | 15,66 | 10,58 | 24,02 | 17,19 |
| Comunicação por escrito | 33,30 | 20,99 | 17,87 | 14,03 | 25,68 | 15,52 | 11,58 |
| Comunicação verbal | 37,57 | 25,20 | 22,49 | 14,61 | 26,99 | 12,74 | 12,05 |
| Matemática básica | 16,06 | 8,67 | 5,38 | 6,34 | 11,49 | 6,99 | 5,03 |
| Habilidades para lidar com clientes | 34,60 | 22,02 | 16,32 | 16,30 | 30,64 | 15,20 | 16,75 |
| Trabalho em equipe | 31,50 | 25,01 | 23,69 | 21,21 | 29,94 | 16,07 | 15,33 |
| Conhecimento da ocupação | 27,31 | 17,73 | 15,33 | 10,23 | 17,12 | 11,96 | 8,30 |
| Apreensão de novas habilidades | 26,83 | 17,12 | 12,67 | 9,77 | 17,20 | 11,86 | 7,10 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

No que se refere aos treinamentos oferecidos pelas unidades aos seus funcionários, nota-se que a Região Administrativa de São José dos Campos concentrava seus esforços na aplicação dos mesmos treinamentos privilegiados pela média das unidades do Estado: operação de máquinas e/ou equipamentos para as ocupações de menor qualificação; métodos e técnicas gerenciais e atendimento ao consumidor para o pessoal de maior qualificação; e segurança e higiene no trabalho para todas as categorias. Os treinamentos tornavam-se mais freqüentes à medida que se avançava na hierarquia ocupacional. Ainda assim, eram poucos os treinamentos aplicados por mais de 50% das unidades (Tabela 63).

Tabela 63

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
Região Administrativa de São José dos Campos
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 2,26 | 10,91 | 13,87 | 48,78 | 12,91 | 23,76 | 58,87 |
| Atendimento ao consumidor | 18,43 | 49,87 | 52,00 | 53,30 | 59,56 | 54,98 | 49,97 |
| Vendas | 3,74 | 14,64 | 15,80 | 23,21 | 17,09 | 28,32 | 27,21 |
| Informática | 19,12 | 36,04 | 45,02 | 47,02 | 36,55 | 52,69 | 41,34 |
| Línguas estrangeiras | 2,92 | 8,50 | 7,30 | 23,05 | 6,12 | 8,18 | 17,19 |
| Relações humanas | 21,10 | 39,56 | 41,44 | 57,31 | 48,04 | 44,32 | 47,2 |
| Segurança e higiene no trabalho | 43,39 | 50,33 | 58,21 | 60,11 | 57,73 | 54,27 | 49,05 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 38,55 | 50,79 | 46,27 | 21,65 | 31,48 | 28,20 | 16,00 |
| Controle de qualidade | 30,25 | 34,93 | 41,63 | 41,00 | 41,83 | 42,93 | 45,02 |
| Operação de processo | 22,05 | 33,76 | 19,81 | 21,03 | 23,85 | 22,55 | 22,75 |
| Outros | 24,42 | 29,34 | 29,55 | 31,35 | 31,27 | 30,67 | 35,02 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As informações sobre o relacionamento entre as unidades e as escolas técnicas, embora reiterassem a baixa ocorrência do mesmo, ainda apresentavam alguma relevância para o recrutamento de profissionais nas escolas pertencentes ao Sistema S (12,4%). As demais formas de relacionamento foram apontadas, no máximo, por 5% das unidades (como é o caso do estágio de alunos nas unidades locais nas escolas do Sistema S). Ou seja, uma vez mais os dados indicam a fraca relação empresa-escola (Tabela 64).

Tabela 64

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas
Região Administrativa de São José dos Campos
2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 2,26 | 3,00 | 12,39 | 0,84 | 2,10 | 79,41 |
| Contrata serviços da escola | 0 | 2,48 | 1,56 | 0,69 | 1,07 | 94,20 |
| Alunos da esc. fazem estágio na UL | 0,16 | 4,69 | 5,41 | 1,32 | 9,77 | 78,65 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0 | 0,36 | 0,60 | 0,71 | 0,75 | 97,58 |
| Professores da escola participam de projetos | 0 | 1,10 | 0,82 | 2,06 | 0,56 | 95,46 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0,13 | 0,11 | 2,98 | 0 | 1,53 | 95,24 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0 | 0,11 | 0,91 | . | 0,50 | 98,48 |
| Fornecer insumos e equipamentos para escola | 0 | 0,31 | 0,72 | 0,18 | 0,11 | 98,67 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0 | 0 | 0,14 | 0,18 | 0 | 99,69 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Região Administrativa de Sorocaba

Na Região Administrativa de Sorocaba, os segmentos mais importantes na geração de emprego eram os mesmos apresentados para as demais regiões até aqui analisadas, porém, diferentemente das duas anteriores, os serviços de educação formal (14%) e saúde (13,8%) passavam à frente dos serviços de transporte (11,4%). A maior geração de emprego, contudo, ainda cabia aos serviços auxiliares às empresas, que respondiam por cerca de um terço de todo o pessoal ocupado no setor (33,6%). Chama a atenção a alta participação dos serviços de saúde, energia, gás e água, responsáveis por 6,9% do emprego.

Seguindo o padrão das demais regiões, a distribuição dos ocupados segundo sexo mostra a concentração da participação feminina nos segmentos de serviços auxiliares às empresas (29,7%), saúde (22,1%) e educação formal (20,54%), sendo que nos dois últimos superava a mão-de-obra masculina (Tabela 65).

Tabela 65

Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo, segundo Atividades Pesquisadas
Região Administrativa de Sorocaba
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 47.380 | 100,00 | 32.299 | 100,00 | 80.032 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 1.578 | 3,33 | 198 | 0,61 | 1.837 | 2,30 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 198 | 0,42 | 195 | 0,60 | 393 | 0,49 |
| Atividades Imobiliárias | 416 | 0,88 | 377 | 1,17 | 793 | 0,99 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 17.192 | 36,29 | 9.592 | 29,70 | 26.900 | 33,61 |
| Transporte | 7.867 | 16,60 | 1.208 | 3,74 | 9.090 | 11,36 |
| Correio | 30 | 0,06 | 22 | 0,07 | 53 | 0,07 |
| Atividades Informática | 341 | 0,72 | 115 | 0,36 | 456 | 0,57 |
| Serviços Pessoais | 126 | 0,27 | 82 | 0,25 | 208 | 0,26 |
| Atividades Lazer/Cultura | 1.572 | 3,32 | 1.081 | 3,35 | 2.653 | 3,31 |
| Alojamento | 473 | 1,00 | 441 | 1,36 | 913 | 1,14 |
| Alimentação | 2.455 | 5,18 | 1.898 | 5,88 | 4.368 | 5,46 |
| Saúde | 3.822 | 8,07 | 7.148 | 22,13 | 11.067 | 13,83 |
| Educação Formal | 4.628 | 9,77 | 6.618 | 20,49 | 11.272 | 14,08 |
| Educação Não-Formal | 367 | 0,77 | 408 | 1,26 | 775 | 0,97 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 740 | 1,56 | 1.086 | 3,36 | 1.833 | 2,29 |
| Energia, Gás e Água | 3.929 | 8,29 | 1.595 | 4,94 | 5.540 | 6,92 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 356 | 0,75 | 12 | 0,04 | 368 | 0,46 |
| Intermediários do Comércio | 503 | 1,06 | 184 | 0,57 | 687 | 0,86 |
| Manutenção e Reparação | 786 | 1,66 | 38 | 0,12 | 824 | 1,03 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Na distribuição do pessoal ocupado de acordo com as categorias ocupacionais, destacavam-se os mesmos segmentos acima apresentados, com as recorrentes variações em termos de qualificação da força de trabalho: para os serviços auxiliares às empresas e serviços de transporte, as categorias semiqualficada e qualificada eram as mais importantes, ao passo que as categorias de maior qualificação eram mais relevantes nos segmentos de educação formal e saúde. Todavia, estas também eram expressivas nos serviços auxiliares às empresas (responsáveis por 22,8% do pessoal com nível superior ligado às atividades principal e por 18,8% do pessoal não-ligado). Isto sugere a tendência a sobressair-se na distribuição os segmentos que absorvem maior contingente de trabalhadores (Tabela 66).

Tabela 66

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Atividades Pesquisadas
Região Administrativa de Sorocaba
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|---|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 1,3 | 2,86 | 0,23 | 0,11 | 1,26 | 0,31 | 0,41 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 0,53 | 0,37 | 0,28 | 0,28 | 0,55 | 0,36 | 4,23 |
| Atividades Imobiliárias | 0,38 | 0,34 | 0,57 | 1,52 | 0,46 | 0,35 | 4,78 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 48,23 | 40,81 | 30,09 | 18,9 | 20,68 | 17,10 | 22,80 |
| Transporte | 10,26 | 19,46 | 7,48 | 2,17 | 9,44 | 5,64 | 3,31 |
| Correio | 0 | 0,08 | 0,14 | 0,10 | 0,09 | 0,05 | 0,1 |
| Atividades Informática | 0 | 0,30 | 3,86 | 0,31 | 0,98 | 0,70 | 0,59 |
| Serviços Pessoais | 0,06 | 0,50 | 0 | 0 | 1,39 | 0 | 0 |
| Atividades Lazer/Cultura | 4,77 | 3,43 | 4,35 | 2,68 | 1,49 | 3,94 | 0,33 |
| Alojamento | 1,74 | 0,69 | 0,99 | 0,38 | 1,83 | 1,34 | 1,18 |
| Alimentação | 7,49 | 5,86 | 4,49 | 3,05 | 4,26 | 2,41 | 5,47 |
| Saúde | 9,01 | 10,11 | 25,73 | 10,7 | 20,85 | 24,30 | 12,70 |
| Educação Formal | 0,76 | 7,06 | 8,58 | 51,00 | 18,64 | 31,90 | 26,30 |
| Educação Não-Formal | 1,25 | 0,37 | 0,61 | 2,20 | 1,30 | 1,36 | 1,21 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 2,27 | 1,34 | 1,67 | 3,55 | 4,48 | 1,63 | 2,93 |
| Energia, Gás e Água | 6,99 | 4,68 | 9,40 | 2,77 | 10,78 | 8,40 | 12,4 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 0,36 | 0,34 | 0,67 | 0,06 | 0,16 | 0 | 1,07 |
| Intermediários do Comércio | 1,64 | 0,69 | 0,05 | 0,03 | 0,22 | 0,25 | 0,16 |
| Manutenção e Reparação | 2,96 | 0,71 | 0,82 | 0,19 | 1,11 | 0 | 0 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

O outro olhar possível, a partir da distribuição das categorias em cada segmento, reforça a tendência de predomínio das ocupações semiqua- lificado e qualificado no setor de serviços (61,6%). Com exceção do segmento de educação formal, em que o pessoal alocado com nível superior respondia por 55% do total empregado, em todos os demais os trabalhadores de menor qualificação representavam cerca da metade, ou mais, da mão-de-obra empregada (os outros segmentos em que não se verificava essa tendência eram pouco significativos em termos de pessoal ocupado, como é o caso das atividades imobiliárias).

Quando analisado o processo seletivo nas unidades da região, começando pelos instrumentos de seleção, nota-se uma diferença com relação ao padrão que se manteve até aqui. Ao lado da realização da entrevista e análise de currículo para todas as categorias, destacava-se a aplicação de teste de

conhecimento prático, que se mantinha ligeiramente acima da utilização de indicação e/ou recomendação (para as ocupações semiquualificado e auxiliares e básicos essa inversão não ocorria, ainda que fique evidente a crescente aplicação de teste de conhecimento prático).

No caso das habilidades requeridas pelas unidades, as mais importantes eram responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional. Entre os ocupados com nível superior, era progressiva a exigência de capacidade de liderança (apontada por mais de 80% das unidades) e de conhecimento de informática (citada por mais de 70%).

Com respeito à escolaridade, para o pessoal semiquualificado exigia-se, sobretudo, o ensino fundamental (38,4% das unidades requeriam o ensino fundamental incompleto e 41,9% o ensino fundamental completo), enquanto para as categorias qualificado e auxiliares e básicas a maior exigência era de ensino médio completo (apontado por 47,1% e 56,7% das unidades, respectivamente) (Tabela 67).

Tabela 67

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Região Administrativa de Sorocaba
2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Em porcentagem | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|--|---|--------------------------------|--|--|
| | Semiquali- ficado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 70,87 | 86,04 | 86,18 | 89,05 | 75,04 | 81,64 | 77,20 |
| Entrevista | 88,55 | 88,68 | 79,36 | 88,62 | 85,61 | 88,36 | 75,23 |
| Testes de conhecimento prático | 56,10 | 77,59 | 65,26 | 63,05 | 56,26 | 59,36 | 52,40 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 68,25 | 86,56 | 83,73 | 88,57 | 67,85 | 84,92 | 76,29 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 83,95 | 88,52 | 85,34 | 91,70 | 83,82 | 87,04 | 83,43 |
| Responsabilidade e iniciativa | 88,07 | 93,46 | 91,91 | 95,32 | 86,70 | 90,71 | 85,14 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 7,08 | 1,13 | - | - | 0,21 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 38,38 | 10,03 | - | - | 8,87 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 41,92 | 32,83 | - | - | 31,30 | - | - |
| Ensino médio completo | 12,41 | 47,11 | - | - | 56,67 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As rotinas de trabalho mais utilizadas nas unidades da Região Administrativa de Sorocaba repetiam a tendência das demais regiões: utilização de trabalho em equipe, expressão e comunicação verbal e contato com clientes, com crescente uso de computador e conhecimento tecnológico atualizado pelas ocupações técnicas e de nível superior (Tabela 68).

Tabela 68

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Região Administrativa de Sorocaba
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 14,64 | 44,25 | 64,72 | 75,70 | 61,42 | 81,37 | 78,74 |
| Uso de língua estrangeira | 1,79 | 2,62 | 6,37 | 31,68 | 2,18 | 4,49 | 20,93 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 12,69 | 33,96 | 56,65 | 72,83 | 24,11 | 50,94 | 59,39 |
| Técnicas de qualidade | 40,72 | 55,75 | 68,04 | 78,50 | 49,56 | 62,42 | 66,98 |
| Redação básica | 24,40 | 37,48 | 60,04 | 70,89 | 50,29 | 65,64 | 67,25 |
| Expressão e comunicação verbal | 48,06 | 74,33 | 75,57 | 91,14 | 71,30 | 82,67 | 77,78 |
| Uso de matemática básica | 33,69 | 57,59 | 70,87 | 75,84 | 64,74 | 73,94 | 76,46 |
| Contato com clientes | 49,96 | 70,92 | 80,96 | 85,70 | 74,54 | 85,56 | 79,08 |
| Trabalho em equipe | 88,85 | 91,89 | 90,63 | 95,02 | 87,11 | 88,50 | 86,39 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As carências profissionais eram as mesmas citadas pela média das unidades do Estado, mas em proporções levemente inferiores. No caso das ocupações de menor qualificação ligadas à atividade principal, destacavam-se: trabalho em equipe, comunicação verbal e apreensão de novas habilidades (apontadas por mais de um quinto das unidades); para o pessoal não-ligado à atividade principal, carências de informática, trabalho em equipe e comunicação verbal, mas em proporções menores do que àquelas apresentadas para a média do Estado. Porém, é explícito que as carências eram maiores entre o pessoal de menor qualificação (Tabela 69).

Tabela 69

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Carências Profissionais Informadas
Região Administrativa de Sorocaba
2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 9,75 | 11,38 | 14,35 | 13,82 | 14,16 | 12,43 | 17,26 |
| Língua estrangeira | 2,89 | 8,29 | 10,71 | 7,44 | 6,03 | 9,27 | 6,66 |
| Comunicação por escrito | 21,92 | 19,95 | 19,50 | 7,71 | 22,80 | 9,04 | 8,82 |
| Comunicação verbal | 24,65 | 18,87 | 15,71 | 11,71 | 22,36 | 9,89 | 11,18 |
| Matemática básica | 16,80 | 7,52 | 3,88 | 5,27 | 8,78 | 1,71 | 5,95 |
| Habilidades para lidar com clientes | 21,93 | 21,02 | 15,20 | 12,70 | 19,36 | 8,93 | 10,09 |
| Trabalho em equipe | 29,88 | 21,66 | 18,12 | 16,13 | 24,75 | 10,93 | 13,48 |
| Conhecimento da ocupação | 17,85 | 13,74 | 10,16 | 7,56 | 15,27 | 7,14 | 6,99 |
| Apreensão de novas habilidades | 24,64 | 14,59 | 14,53 | 12,98 | 15,66 | 8,22 | 9,73 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

De maneira geral, as unidades de serviços da Região Administrativa de Sorocaba ofereciam menos treinamento aos seus funcionários do que a média de unidades do Estado, particularmente, treinamentos em línguas estrangeiras e em controle de qualidade, pouco oferecidos a todas as categorias. Entre os mais importantes apareciam os treinamentos em segurança e higiene no trabalho e em operação de máquinas e/ou equipamentos (Tabela 70).

Tabela 70

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
Região Administrativa de Sorocaba
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 2,49 | 16,48 | 22,13 | 54,74 | 6,61 | 30,82 | 45,76 |
| Atendimento ao consumidor | 25,62 | 47,6 | 50,33 | 45,76 | 42,29 | 42,37 | 44,95 |
| Vendas | 11,45 | 20,05 | 12,12 | 21,86 | 14,81 | 17,99 | 21,85 |
| Informática | 12,59 | 28,33 | 43,71 | 45,74 | 32,74 | 49,43 | 40,23 |
| Línguas estrangeiras | 1,22 | 0,73 | 6,13 | 21,71 | 6,27 | 7,62 | 19,44 |
| Relações humanas | 19,23 | 44,92 | 41,82 | 54,03 | 33,81 | 44,83 | 46,74 |
| Segurança e higiene no trabalho | 54,62 | 46,52 | 52,92 | 46,88 | 36,68 | 43,78 | 40,15 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 34,82 | 38,87 | 30,06 | 25,57 | 27,6 | 27,22 | 15,18 |
| Controle de qualidade | 13,48 | 22,71 | 26,37 | 32,62 | 12,25 | 27,39 | 28,72 |
| Operação de processo | 26,42 | 24,47 | 18,09 | 23,49 | 21,16 | 24,29 | 20,26 |
| Outros | 21,85 | 33,39 | 37,37 | 44,61 | 23,76 | 38,91 | 34,27 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

O relacionamento entre as unidades e as escolas técnicas, tal como apresentado para as demais regiões, era baixo, limitando-se ao estágio de alunos na unidade local (apontado por aproximadamente 6% das unidades) e recrutamento de profissionais e treinamento de funcionários nas escolas do Sistema S (cerca de 8% das unidades) (Tabela 71).

Tabela 71

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas Região Administrativa de Sorocaba 2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 0,72 | 4,04 | 7,84 | 1,14 | 1,44 | 84,81 |
| Contrata serviços da escola | 0 | 0,60 | 0,87 | 0,13 | 1,20 | 97,19 |
| Alunos da esc. fazem estágio na UL | 0,59 | 4,16 | 2,40 | 0,89 | 6,16 | 85,79 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0 | 0,60 | 0,30 | 0 | 0,59 | 98,51 |
| Professores da escola participam de projetos | 0,12 | 1,75 | 0,32 | 0,13 | 0,15 | 97,53 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0 | 0,69 | 7,92 | 0 | 2,81 | 88,58 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0 | 0,78 | 0,13 | . | 0,20 | 98,89 |
| Fornece insumos e equipamentos para escola | 0 | 0,97 | 0 | 0 | 0,13 | 98,90 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0 | 0,24 | 0,27 | 0 | 1,95 | 97,54 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Região Administrativa de Campinas

De acordo com a regionalização adotada pela Paer, a Região Administrativa de Campinas ocupava a segunda posição na geração de emprego no Estado, ficando atrás apenas da Região Metropolitana de São Paulo. Nessa região, estavam cerca de 12% dos postos de trabalho do setor, distribuídos, sobretudo, nos segmentos de serviços auxiliares às empresas (24,6% do pessoal ocupado na região), transporte (17,4%), educação formal (15,5%) e saúde (11,8%), que somados, representavam mais de dois terços do emprego gerado nas unidades com 20 ou mais pessoas ocupadas.

Observando a distribuição dos ocupados por sexo, verifica-se a maior participação das mulheres nos mesmos segmentos apontados acima, acrescida do fato de que ela superava o contingente masculino nos serviços de saúde (onde as mulheres correspondiam a cerca de 70% da mão-de-obra). O segmento de educação, em que é comum a maior participação feminina, apresentava-se equilibrado nessa região, absorvendo 50,1% dos postos de trabalho (Tabela 72).

Tabela 72
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo, segundo Atividades Pesquisadas
Região Administrativa de Campinas
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 142.356 | 100,00 | 94.972 | 100,00 | 243.282 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 3.454 | 2,43 | 475 | 0,50 | 3.930 | 1,62 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 1.868 | 1,31 | 1.631 | 1,72 | 3.519 | 1,45 |
| P & D | 1.185 | 0,83 | 892 | 0,94 | 2.076 | 0,85 |
| Atividades Imobiliárias | 4.207 | 2,96 | 2.376 | 2,50 | 6.598 | 2,71 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 38.492 | 27,04 | 20.738 | 21,84 | 59.961 | 24,65 |
| Transporte | 35.393 | 24,86 | 6.775 | 7,13 | 42.243 | 17,36 |
| Telecomunicações | 1.046 | 0,73 | 650 | 0,68 | 1.713 | 0,70 |
| Correio | 391 | 0,27 | 345 | 0,36 | 739 | 0,30 |
| Atividades Informática | 4.009 | 2,82 | 2.568 | 2,70 | 6.590 | 2,71 |
| Serviços Pessoais | 367 | 0,26 | 662 | 0,70 | 1.028 | 0,42 |
| Atividades Lazer/Cultura | 4.395 | 3,09 | 2.293 | 2,41 | 6.767 | 2,78 |
| Alojamento | 2.023 | 1,42 | 2.698 | 2,84 | 4.722 | 1,94 |
| Alimentação | 5.976 | 4,20 | 5.234 | 5,51 | 11.299 | 4,64 |
| Saúde | 8.154 | 5,73 | 20.551 | 21,64 | 28.753 | 11,82 |
| Educação Formal | 14.126 | 9,92 | 18.948 | 19,95 | 37.796 | 15,54 |
| Educação Não-Formal | 1.961 | 1,38 | 1.684 | 1,77 | 3.676 | 1,51 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 1.912 | 1,34 | 3.179 | 3,35 | 5.114 | 2,10 |
| Energia, Gás e Água | 7.275 | 5,11 | 2.227 | 2,34 | 9.542 | 3,92 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 1.922 | 1,35 | 623 | 0,66 | 2.593 | 1,07 |
| Intermediários do Comércio | 1.902 | 1,34 | 154 | 0,16 | 2.056 | 0,85 |
| Manutenção e Reparação | 2.298 | 1,61 | 270 | 0,28 | 2.569 | 1,06 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Ainda com respeito à distribuição dos ocupados, agora do ponto de vista das categorias ocupacionais, nota-se que a concentração ocorria nos mesmos segmentos responsáveis pela maior geração do emprego: semiqualeificados, qualificados e técnicos de nível médio ligados à atividade principal da unidade encontravam-se, sobretudo, nos serviços auxiliares às empresas e nas atividades de transporte; cerca de um quinto dos técnicos de nível médio encontravam-se no segmento de saúde; já o pessoal com nível superior estava alocado especialmente na atividade de educação formal (Tabela 73).

Tabela 73

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Atividades Pesquisadas
Região Administrativa de Campinas
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 1,95 | 0,43 | 0,19 | 0 | 0,51 | 0,32 | 0,34 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 1,14 | 2,16 | 2,69 | 0,69 | 0,76 | 0,25 | 1,32 |
| P & D | 0,11 | 0,14 | 1,59 | 3,41 | 0,27 | 1,35 | 3,35 |
| Atividades Imobiliárias | 4,12 | 1,65 | 2,37 | 0,63 | 6,05 | 4,37 | 4,3 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 36,31 | 32,02 | 19,78 | 10,3 | 15,32 | 11,9 | 14,4 |
| Transporte | 20,48 | 27,3 | 15,55 | 6,06 | 13,55 | 16,1 | 11,3 |
| Telecomunicações | 0,07 | 1,18 | 1,44 | 0,49 | 0,22 | 1,35 | 2,71 |
| Correio | 0,18 | 0,44 | 0,67 | 0,31 | 0,35 | 0,1 | 0,17 |
| Atividades Informática | 1,74 | 2,48 | 6,84 | 4,4 | 3,07 | 1,83 | 3,05 |
| Serviços Pessoais | 0,7 | 0,63 | 0,13 | 0,15 | 0,1 | 0,56 | 0,1 |
| Atividades Lazer/Cultura | 2,68 | 2,38 | 2,93 | 2,98 | 2,16 | 1,51 | 1,94 |
| Alojamento | 3,52 | 1,64 | 0,79 | 0,49 | 1,83 | 0,61 | 0,84 |
| Alimentação | 10,2 | 4,19 | 3,05 | 1,43 | 4,21 | 2,05 | 1,8 |
| Saúde | 5,53 | 9,99 | 21,79 | 11,7 | 19,32 | 10,3 | 9,66 |
| Educação Formal | 1,78 | 4,03 | 6,93 | 47,1 | 21,44 | 35,8 | 34,00 |
| Educação Não-Formal | 0,3 | 1,51 | 2,28 | 3,24 | 1,63 | 0,95 | 1,15 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 2,2 | 1,6 | 2,48 | 2,86 | 1,54 | 1,71 | 1,73 |
| Energia, Gás e Água | 2,9 | 4,54 | 5,43 | 3,35 | 4,22 | 6,59 | 4,91 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 1,68 | 1,06 | 0,39 | 0,32 | 0,48 | 0,24 | 0,60 |
| Intermediários do Comércio | 1,61 | 0,39 | 0 | 0 | 0,11 | 0 | 1,94 |
| Manutenção e Reparação | 0,81 | 0,24 | 2,67 | 0 | 2,86 | 2,08 | 0,28 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

A análise do processo de seleção realizado pelas unidades da Região Administrativa de Campinas revela o mesmo padrão observado nas demais regiões. Os instrumentos de seleção mais utilizados eram entrevista, análise de currículo e indicação e/ou recomendação. Este último instrumento era mais utilizado pelas unidades dessa região para as categorias técnico de nível médio e nível superior ligados à atividade principal, do que pela média das unidades do Estado.

Entre os requisitos de contratação mais utilizados destacavam-se responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional. Outras habilidades, como conhecimentos de informática, capacidade de liderança e conhecimento de línguas estrangeiras, eram mais requeridas à medida que aumentava a qualificação das categorias.

Quanto à escolaridade mínima exigida para contratação, mantinha-se a tendência da média estadual, ou seja, para os semiqualeficados era maior a exigência de ensino fundamental e para as categorias qualificado e auxiliares e básicas exigia-se especialmente ensino médio. Entretanto, para a última categoria citada, era mais freqüente a contratação de pessoas com menor nível de escolaridade, comparativamente à média do Estado: 14,3% e 29% das unidades, respectivamente, contratavam pessoas com ensino fundamental incompleto e completo e cerca de 50% exigiam ensino médio (Tabela 74).

Tabela 74
 Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
 segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
 Região Administrativa de Campinas
 2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Em porcentagem | | | | | | |
|---|---------------------|-----------------|---|---|--------------------------|---|---|
| | Semiqualeficado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 79,26 | 89,00 | 88,88 | 92,75 | 82,19 | 88,02 | 88,55 |
| Entrevista | 93,23 | 91,90 | 89,77 | 87,67 | 92,82 | 92,49 | 90,85 |
| Indicação e/ou recomendação | 71,46 | 70,89 | 56,63 | 59,48 | 70,23 | 65,88 | 67,98 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 66,12 | 80,87 | 81,80 | 83,99 | 71,94 | 81,96 | 87,66 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 88,75 | 87,59 | 91,85 | 91,34 | 90,01 | 86,68 | 91,97 |
| Responsabilidade e iniciativa | 84,58 | 91,75 | 90,33 | 90,27 | 88,53 | 93,02 | 95,62 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 9,79 | 6,32 | - | - | 4,81 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 37,09 | 5,29 | - | - | 14,30 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 30,46 | 24,38 | - | - | 28,99 | - | - |
| Ensino médio completo | 20,55 | 52,36 | - | - | 50,86 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quanto às rotinas de trabalho, destacavam-se, para todas as categorias, trabalho em equipe, contato com clientes e expressão e comunicação verbal. Entre os técnicos e pessoal com nível superior, as demais rotinas listadas

também eram freqüentes no trabalho cotidiano de ambos, exceto uso de língua estrangeira, mais utilizada pelos trabalhadores com nível superior (Tabela 75).

Tabela 75

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Região Administrativa de Campinas
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 21,79 | 46,69 | 76,22 | 82,22 | 65,89 | 93,15 | 98,08 |
| Uso de língua estrangeira | 3,58 | 7,44 | 14,28 | 30,58 | 1,02 | 7,26 | 25,29 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 19,28 | 39,03 | 61,84 | 66,01 | 27,50 | 52,48 | 74,62 |
| Técnicas de qualidade | 42,40 | 55,23 | 72,16 | 70,30 | 45,22 | 63,88 | 70,68 |
| Redação básica | 24,06 | 37,06 | 61,66 | 70,54 | 48,79 | 71,64 | 73,53 |
| Expressão e comunicação verbal | 55,66 | 70,94 | 78,15 | 83,83 | 71,72 | 84,90 | 89,95 |
| Uso de matemática básica | 44,20 | 52,88 | 73,01 | 71,76 | 63,84 | 77,98 | 82,30 |
| Contato com clientes | 59,42 | 75,10 | 81,04 | 85,21 | 71,37 | 80,43 | 87,05 |
| Trabalho em equipe | 92,27 | 94,16 | 95,26 | 95,18 | 87,40 | 94,39 | 95,15 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Chamam a atenção as informações sobre carências profissionais. Inúmeras unidades da região apontaram que todas categorias possuíam carência de diversas habilidades (inclusive o pessoal com nível superior, para os quais os números eram baixos até aqui). Assim, vale citar que 40% das unidades afirmaram que seu pessoal semiqua- lificado tinha dificuldade de apreender novas habilidades e 21% indicaram essa carência também para o pessoal de nível superior (para a média do Estado, essas proporções atingiam, respectivamente, cerca de 26% e 10%). A carência de conhecimento da ocupação era igualmente apontada por uma proporção elevada de unidades, especialmente no caso do pessoal com nível superior – quase um quarto do total de unidades, enquanto para a média do Estado era de cerca de 10%. Isso sugere um grau de insatisfação maior entre as unidades de serviços da Região Administrativa de Campinas do que na média do Estado (Tabela 76).

Tabela 76

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Carências Profissionais Informadas
Região Administrativa de Campinas
2001

| Carências Profissionais Informadas | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Em porcentagem | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | | | | | | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 14,95 | 12,48 | 16,17 | 18,13 | 26,68 | 21,09 | 28,68 |
| Língua estrangeira | 7,79 | 9,31 | 11,48 | 9,12 | 8,76 | 10,40 | 13,03 |
| Comunicação por escrito | 23,9 | 23,84 | 25,63 | 24,37 | 22,60 | 19,54 | 20,60 |
| Comunicação verbal | 34,11 | 28,90 | 29,77 | 26,72 | 29,51 | 26,48 | 31,80 |
| Matemática básica | 23,62 | 14,97 | 16,32 | 13,58 | 19,57 | 14,25 | 16,59 |
| Habilidades para lidar com clientes | 42,07 | 35,83 | 27,30 | 27,92 | 31,95 | 26,40 | 25,04 |
| Trabalho em equipe | 41,91 | 35,62 | 30,11 | 28,98 | 34,83 | 27,23 | 30,83 |
| Conhecimento da ocupação | 39,20 | 29,00 | 29,10 | 21,51 | 28,94 | 23,87 | 24,31 |
| Apreensão de novas habilidades | 40,12 | 33,85 | 21,99 | 17,12 | 28,65 | 18,58 | 21,25 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Os dados sobre treinamento, por sua vez, eram bastante semelhantes aos apresentados anteriormente. Assim, para o pessoal de menor qualificação destacava-se a oferta de treinamento em operação de máquinas e/ou equipamentos e em operação de processo; para o pessoal mais qualificado, destacavam-se os treinamentos em métodos e técnicas gerenciais, atendimento ao consumidor, relações humanas e informática. O treinamento de segurança e higiene no trabalho era bastante citado para todas as categorias. Pode-se inferir que, embora as unidades dessa região afirmassem que o conjunto da força de trabalho apresentava diversas carências profissionais, não havia um maior empenho em prepará-la e qualificá-la (Tabela 77).

Tabela 77

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
Região Administrativa de Campinas
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 4,17 | 16,99 | 29,95 | 41,93 | 19,33 | 32,93 | 52,55 |
| Atendimento ao consumidor | 21,75 | 34,61 | 46,74 | 38,94 | 34,42 | 41,95 | 46,89 |
| Vendas | 3,89 | 12,64 | 22,10 | 17,53 | 16,80 | 24,45 | 27,69 |
| Informática | 12,98 | 29,54 | 42,69 | 41,89 | 37,59 | 41,04 | 43,46 |
| Línguas estrangeiras | 2,67 | 7,29 | 12,05 | 21,30 | 8,38 | 10,65 | 24,05 |
| Relações humanas | 26,26 | 38,81 | 39,42 | 44,90 | 38,65 | 42,00 | 47,61 |
| Segurança e higiene no trabalho | 50,82 | 47,35 | 52,51 | 38,81 | 46,56 | 44,82 | 45,68 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 33,46 | 43,60 | 49,74 | 28,95 | 23,00 | 23,38 | 26,49 |
| Controle de qualidade | 25,38 | 32,75 | 37,37 | 29,56 | 29,12 | 30,63 | 35,37 |
| Operação de processo | 32,35 | 35,19 | 39,73 | 25,43 | 27,15 | 28,65 | 29,25 |
| Outros | 32,65 | 42,34 | 42,75 | 45,39 | 28,38 | 35,05 | 39,86 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

A análise das formas de relacionamento das unidades da Região Administrativa de Campinas com as escolas técnicas, assim como para a média do Estado, apresenta resultados irrisórios. Ou seja, revelam a quase inexistência de contato, que só parecia ter alguma importância nos casos de estágio de alunos nas unidades locais, de recrutamento de profissionais e de treinamento de funcionários nas escolas (Tabela 78).

Tabela 78

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas
Região Administrativa de Campinas
2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 0,53 | 4,92 | 5,18 | 1,96 | 3,32 | 84,09 |
| Contrata serviços da escola | 0,08 | 0,40 | 0,75 | 0,55 | 0,32 | 97,90 |
| Alunos da esc. fazem estágio na UL | 0,18 | 5,91 | 3,35 | 2,31 | 6,85 | 81,40 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0 | 0,24 | 0,04 | 0,13 | 0,59 | 99,00 |
| Professores da escola participam de projetos | 0 | 0,93 | 0,56 | 1,10 | 1,04 | 96,36 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0 | 0,36 | 4,40 | 1,14 | 1,26 | 92,84 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0 | 0,52 | 0,26 | 0,05 | 1,03 | 98,14 |
| Fornece insumos e equipamentos para escola | 0,15 | 0,25 | 0,68 | 0,20 | 0,63 | 98,10 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0 | 0,13 | 0,28 | 0,67 | 0,41 | 98,51 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Região Norte

A Região Norte do Estado é a terceira em termos de geração de postos de trabalho. É interessante notar o peso dos serviços de saúde e educação formal, responsáveis por 20,9% do emprego, no primeiro caso, e por 16,3%, no segundo, seguidos pelos serviços auxiliares às empresas (15,5%) e transporte (12,2%). Esses quatro segmentos respondiam por aproximadamente dois terços do pessoal ocupado nas unidades do setor terciário com 20 ou mais pessoas ocupadas da região.

Observando a distribuição da mão-de-obra segundo o sexo, a presença das mulheres era expressiva nos mesmos segmentos acima citados, ultrapassando o contingente masculino nos serviços de saúde, educação formal, telecomunicações, alojamento e atividades assistenciais e coletivas (Tabela 79).

Tabela 79
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo, segundo Atividades Pesquisadas
Região Norte
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 79.469 | 100,00 | 65.106 | 100,00 | 145.049 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 1.499 | 1,89 | 180 | 0,28 | 1.679 | 1,16 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 1.005 | 1,26 | 600 | 0,92 | 1.609 | 1,11 |
| P & D | 233 | 0,29 | 173 | 0,27 | 406 | 0,28 |
| Atividades Imobiliárias | 1.285 | 1,62 | 555 | 0,85 | 1.915 | 1,32 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 13.178 | 16,58 | 9.344 | 14,35 | 22.583 | 15,57 |
| Transporte | 15.170 | 19,09 | 2.545 | 3,91 | 17.742 | 12,23 |
| Telecomunicações | 432 | 0,54 | 700 | 1,08 | 1.133 | 0,78 |
| Correio | 173 | 0,22 | 126 | 0,19 | 305 | 0,21 |
| Atividades Informática | 1.814 | 2,28 | 825 | 1,27 | 2.639 | 1,82 |
| Serviços Pessoais | 173 | 0,22 | 58 | 0,09 | 231 | 0,16 |
| Atividades Lazer/Cultura | 5.985 | 7,53 | 2.774 | 4,26 | 8.893 | 6,13 |
| Alojamento | 1.361 | 1,71 | 2.971 | 4,56 | 4.350 | 3,00 |
| Alimentação | 5.282 | 6,65 | 4.230 | 6,50 | 9.513 | 6,56 |
| Saúde | 9.414 | 11,85 | 20.917 | 32,13 | 30.337 | 20,92 |
| Educação Formal | 11.230 | 14,13 | 12.444 | 19,11 | 23.774 | 16,39 |
| Educação Não-Formal | 735 | 0,93 | 589 | 0,90 | 1.331 | 0,92 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 2.065 | 2,60 | 4.010 | 6,16 | 6.097 | 4,20 |
| Energia, Gás e Água | 5.669 | 7,13 | 1.166 | 1,79 | 6.846 | 4,72 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 292 | 0,37 | 249 | 0,38 | 542 | 0,37 |
| Intermediários do Comércio | 809 | 1,02 | 308 | 0,47 | 1.117 | 0,77 |
| Manutenção e Reparação | 1.663 | 2,09 | 342 | 0,53 | 2.006 | 1,38 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Quando se examina a distribuição da mão-de-obra de acordo com as categorias ocupacionais, constata-se que os trabalhadores com menor qualificação estavam alocados principalmente nos segmentos de serviços auxiliares às empresas, transporte e alimentação; já os trabalhadores mais qualificados distribuíam-se majoritariamente entre as atividades de saúde e educação formal (nesse último caso, notadamente o pessoal com nível superior) (Tabela 80).

Tabela 80

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Atividades Pesquisadas
Região Norte
2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 2,89 | 0,69 | 0,21 | 0 | 0,26 | 0,17 | 0,08 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 0,96 | 0,47 | 1,47 | 1,25 | 2,22 | 1,37 | 1,71 |
| P & D | 0,03 | 0,03 | 0,16 | 0,29 | 0,58 | 0,89 | 0,58 |
| Atividades Imobiliárias | 0,41 | 1,81 | 2,69 | 0,28 | 1,42 | 0,47 | 3,15 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 33,93 | 17,85 | 7,62 | 4,69 | 6,05 | 7,10 | 7,13 |
| Transporte | 14,66 | 17,85 | 5,08 | 1,94 | 13,26 | 9,07 | 9,15 |
| Telecomunicações | 0 | 0,05 | 7,30 | 0,77 | 0,17 | 0,17 | 0,34 |
| Correio | 0 | 0,28 | 0,36 | 0,29 | 0,18 | 0,21 | 0,31 |
| Atividades Informática | 0,29 | 1,82 | 4,41 | 2,49 | 1,94 | 1,15 | 2,73 |
| Serviços Pessoais | 0,37 | 0,18 | 0 | 0 | 0,09 | 0,17 | 0,13 |
| Atividades Lazer/Cultura | 4,23 | 7,21 | 2,84 | 3,90 | 5,27 | 3,51 | 6,93 |
| Alojamento | 5,11 | 3,22 | 4,59 | 0,47 | 1,77 | 0,79 | 0,50 |
| Alimentação | 10,32 | 10,38 | 1,52 | 0,52 | 2,98 | 2,16 | 10,10 |
| Saúde | 9,09 | 21,22 | 34,57 | 18,10 | 32,11 | 19,90 | 16,80 |
| Educação Formal | 1,83 | 4,68 | 11,71 | 56,80 | 19,14 | 42,20 | 30,80 |
| Educação Não-Formal | 0,99 | 1,13 | 2,50 | 0,44 | 0,53 | 0,63 | 0,49 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 4,41 | 3,98 | 3,48 | 5,64 | 2,35 | 2,12 | 2,86 |
| Energia, Gás e Água | 4,81 | 5,41 | 4,68 | 2,05 | 7,71 | 6,28 | 5,90 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 0,67 | 0,41 | 0,07 | 0,06 | 0,18 | 0,08 | 0,11 |
| Intermediários do Comércio | 2,22 | 0,76 | 0 | 0 | 0,77 | 0,40 | 0,20 |
| Manutenção e Reparação | 2,78 | 0,58 | 4,74 | 0,08 | 1,04 | 1,23 | 0 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

No processo seletivo empreendido pelas unidades da Região Norte, os instrumentos mais adotados na escolha dos funcionários eram entrevista, indicação e/ou recomendação e análise de currículo, que era ainda mais importante na seleção do pessoal com nível superior do que os outros dois instrumentos citados. Já o teste de conhecimento teórico, que era o menos relevante na média do Estado, era ainda menos significativo nas unidades da região, sobretudo na seleção do pessoal das categorias semiqua- lificado, qualificado e auxiliares e básicos.

Entre os requisitos de contratação, destacavam-se a exigência de responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional. Outros requisitos, embora fossem apontados por uma proporção menor de unidades em todo o Estado, eram ainda menos requeridos na Região

Norte, como era o caso de conhecimento de língua estrangeira e de conhecimento de informática (pouco exigido para as categorias menos qualificadas).

Os dados sobre escolaridade revelam algumas diferenças com relação à média do Estado. Primeiro, havia uma admissão expressiva de pessoas com baixa ou nenhuma escolaridade para o preenchimento de vagas em todas as categorias, especialmente para a dos semiqualeificados – 18,5% das unidades não exigiam nenhuma escolaridade para a contratação, a mais alta proporção em todo o Estado, embora ainda predominasse a exigência de ensino fundamental para a sua contratação. Segundo, havia uma proporção maior de unidades que contratavam trabalhadores qualificados que possuíam o ensino fundamental incompleto (18,8%) e completo (31%); observa-se o inverso para as categorias auxiliares e básicas, para as quais era maior a exigência de ensino médio completo (mais de 70%) (Tabela 81).

Tabela 81

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Região Norte
2001

Em porcentagem

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Semiqualificado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
|---|---------------------|-----------------|---|---|--------------------------|---|---|
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 76,15 | 89,64 | 92,56 | 91,59 | 85,36 | 79,60 | 84,50 |
| Entrevista | 95,66 | 96,07 | 94,45 | 94,49 | 89,37 | 86,42 | 79,61 |
| Indicação e/ou recomendação | 77,62 | 73,80 | 72,19 | 69,82 | 75,42 | 67,37 | 65,35 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 69,35 | 82,08 | 91,70 | 88,09 | 76,07 | 79,90 | 82,08 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 81,62 | 89,56 | 94,11 | 92,29 | 82,06 | 81,89 | 86,16 |
| Responsabilidade e iniciativa | 92,51 | 95,84 | 93,90 | 93,77 | 91,74 | 91,79 | 93,70 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 18,56 | 7,83 | - | - | 5,24 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 22,79 | 18,82 | - | - | 5,25 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 43,15 | 31,07 | - | - | 17,11 | - | - |
| Ensino médio completo | 14,75 | 34,81 | - | - | 72,02 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quanto às rotinas de trabalho, as mais indicadas, mais uma vez, eram trabalho em equipe, uso de expressão e comunicação verbal e contato com clientes, independentemente da categoria ocupacional. Todavia, outras habilidades, como uso de computador, de língua estrangeira e de conhecimento tecnológico atualizado, eram menos utilizadas por quase todas as categorias ocupacionais nas unidades da Região Norte comparativamente à média de unidades do Estado.

Tabela 82

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Região Norte
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Em porcentagem | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 12,15 | 30,13 | 62,39 | 77,93 | 69,89 | 92,22 | 95,10 |
| Uso de língua estrangeira | 0,78 | 2,01 | 5,39 | 21,37 | 4,48 | 4,10 | 20,27 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 8,29 | 27,07 | 50,18 | 69,54 | 30,53 | 50,73 | 69,57 |
| Técnicas de qualidade | 42,13 | 50,92 | 63,52 | 71,17 | 41,20 | 54,35 | 61,97 |
| Redação básica | 24,12 | 37,79 | 60,01 | 73,32 | 63,98 | 76,37 | 83,29 |
| Expressão e comunicação verbal | 66,70 | 75,12 | 84,54 | 91,87 | 87,44 | 93,21 | 95,22 |
| Uso de matemática básica | 50,93 | 67,49 | 69,33 | 78,10 | 79,68 | 85,60 | 89,66 |
| Contato com clientes | 64,87 | 77,21 | 87,40 | 87,75 | 87,58 | 84,59 | 89,69 |
| Trabalho em equipe | 81,78 | 89,24 | 90,64 | 96,18 | 96,00 | 96,00 | 97,40 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As principais carências profissionais apontadas para os semiqua-
lificados, qualificados e técnicos ligados à atividade principal eram a dificuldade de
apreender novas habilidades, de trabalhar em equipe, de lidar com clientes e
de comunicar-se verbalmente; para as demais categorias, ao lado das três
últimas citadas, era freqüente a carência relacionada ao uso de computador. A
carência de língua estrangeira era pouco citada pelas unidades, possivelmente
por não fazer parte das rotinas de trabalho (Tabela 83).

Tabela 83

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Carências Profissionais Informadas
Região Norte
2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 8,94 | 7,36 | 13,47 | 13,95 | 13,64 | 26,84 | 18,02 |
| Língua estrangeira | 1,42 | 1,95 | 3,41 | 4,54 | 2,33 | 3,39 | 3,25 |
| Comunicação por escrito | 18,54 | 16,46 | 18,32 | 9,98 | 17,36 | 23,30 | 14,32 |
| Comunicação verbal | 30,80 | 27,89 | 23,70 | 13,95 | 22,69 | 25,37 | 19,10 |
| Matemática básica | 17,31 | 14,34 | 11,16 | 3,97 | 9,28 | 12,70 | 7,73 |
| Habilidades para lidar com clientes | 33,37 | 29,67 | 24,99 | 14,40 | 27,84 | 24,44 | 18,16 |
| Trabalho em equipe | 43,09 | 35,27 | 27,11 | 23,67 | 30,85 | 30,81 | 18,00 |
| Conhecimento da ocupação | 25,38 | 23,00 | 17,01 | 7,45 | 15,62 | 15,64 | 6,90 |
| Apreensão de novas habilidades | 37,08 | 26,28 | 20,04 | 7,04 | 18,74 | 17,49 | 8,50 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quanto aos treinamentos oferecidos pelas unidades da Região Norte, verifica-se para o pessoal menos qualificado os de segurança e higiene no trabalho, controle de qualidade, atendimento ao consumidor e relações humanas; para o pessoal de nível superior, além desses, eram também oferecidos treinamentos em métodos e técnicas gerenciais, informática e inglês (Tabela 84).

Tabela 84

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho

Região Norte
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 3,20 | 16,33 | 30,91 | 45,84 | 7,97 | 25,49 | 64,63 |
| Atendimento ao consumidor | 36,22 | 42,55 | 53,42 | 38,14 | 41,66 | 48,28 | 48,76 |
| Vendas | 21,43 | 27,95 | 30,85 | 16,05 | 20,27 | 16,19 | 22,51 |
| Informática | 17,88 | 24,84 | 36,46 | 39,11 | 35,13 | 41,04 | 46,62 |
| Línguas estrangeiras | 0,86 | 4,46 | 9,18 | 20,70 | 6,93 | 11,79 | 19,30 |
| Relações humanas | 33,31 | 42,38 | 53,87 | 49,43 | 38,51 | 39,60 | 43,12 |
| Segurança e higiene no trabalho | 62,96 | 60,55 | 62,50 | 39,24 | 54,25 | 39,04 | 33,13 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 33,52 | 37,72 | 41,05 | 24,04 | 23,45 | 30,67 | 39,05 |
| Controle de qualidade | 37,10 | 37,70 | 45,95 | 32,33 | 27,64 | 31,68 | 44,90 |
| Operação de processo | 20,61 | 25,69 | 27,36 | 22,20 | 22,64 | 18,27 | 20,32 |
| Outros | 25,61 | 31,63 | 30,11 | 49,69 | 32,88 | 30,51 | 33,90 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quanto ao relacionamento das unidades com as escolas técnicas, mantinha-se a tendência geral, isto é, os relacionamentos resumiam-se ao recrutamento de profissionais e ao treinamento de funcionário das unidades nas escolas do Sistema S (respectivamente, 8,7% e 7%), a ao estágio de alunos nas unidades locais (7,7%) (Tabela 85).

Tabela 85

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas
Região Norte
2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 0,80 | 2,84 | 8,71 | 0,78 | 2 | 84,88 |
| Contrata serviços da escola | 0,17 | 0,90 | 2,03 | 0,11 | 0,43 | 96,35 |
| Alunos da esc. fazem estágio na UL | 0,74 | 2,93 | 2,98 | 1,21 | 7,67 | 84,47 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0,26 | 0,26 | 0,72 | 0,05 | 0,71 | 98,00 |
| Professores da escola participam de projetos | 0,17 | 0,69 | 1,28 | 0,22 | 0,78 | 96,86 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0,05 | 0,47 | 7,05 | 0,05 | 1,39 | 90,98 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0 | 0,73 | 0,38 | 0,22 | 0,23 | 98,45 |
| Fornece insumos e equipamentos para escola | 0,11 | 0,48 | 0,63 | 0 | 0,77 | 98,02 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0 | 0,32 | 0,83 | 0 | 0,27 | 98,57 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Região Oeste

Os dados sobre emprego da Região Oeste indicam, entre os serviços que mais geravam postos de trabalho, os de educação formal (23,9%), saúde (18,9%), serviços auxiliares às empresas (12,2%), transporte (11,6%) e energia, gás e água (7,2%). Juntos, estes segmentos respondiam por mais de 70% da mão-de-obra empregada nas unidades com 20 ou mais pessoas ocupadas.

Quando observados da perspectiva do sexo, os números mostram que a participação das mulheres superava a dos homens nos tradicionais segmentos de saúde (absorviam 71,8% dos postos), educação formal (55,7%), atividades assistenciais (66,1%) e alojamento (54,5%), para citar apenas os mais importantes (Tabela 86).

Tabela 86
Pessoal Ocupado nas Unidades Locais de Serviços, por Sexo,
segundo Atividades Pesquisadas
Região Oeste
2001

| Atividades Pesquisadas | Homens | | Mulheres | | Total | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % | Nº Abs. | % |
| Total | 48.497 | 100,00 | 41.949 | 100,00 | 90.793 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 782 | 1,61 | 145 | 0,35 | 927 | 1,02 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 608 | 1,25 | 551 | 1,31 | 1.159 | 1,28 |
| Atividades Imobiliárias | 2.109 | 4,35 | 1.035 | 2,47 | 3.144 | 3,46 |
| Serviços Auxiliares às Empresas | 6.773 | 13,96 | 4.255 | 10,14 | 11.053 | 12,17 |
| Transporte | 8.394 | 17,31 | 2.092 | 4,99 | 10.516 | 11,58 |
| Telecomunicações | 52 | 0,11 | 22 | 0,05 | 75 | 0,08 |
| Correio | 133 | 0,27 | 98 | 0,23 | 233 | 0,26 |
| Atividades Informática | 52 | 0,11 | 73 | 0,17 | 126 | 0,14 |
| Serviços Pessoais | 62 | 0,13 | 37 | 0,09 | 99 | 0,11 |
| Atividades Lazer/Cultura | 4.238 | 8,74 | 2.207 | 5,26 | 6.446 | 7,10 |
| Alojamento | 1.365 | 2,81 | 1.637 | 3,90 | 3.002 | 3,31 |
| Alimentação | 1.471 | 3,03 | 1.173 | 2,80 | 2.644 | 2,91 |
| Saúde | 4.665 | 9,62 | 12.306 | 29,33 | 17.131 | 18,87 |
| Educação Formal | 9.565 | 19,72 | 12.121 | 28,90 | 21.745 | 23,95 |
| Educação Não-Formal | 340 | 0,70 | 453 | 1,08 | 795 | 0,88 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 931 | 1,92 | 1.817 | 4,33 | 2.748 | 3,03 |
| Energia, Gás e Água | 5.227 | 10,78 | 1.256 | 2,99 | 6.498 | 7,16 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 121 | 0,25 | 19 | 0,05 | 140 | 0,15 |
| Intermediários do Comércio | 360 | 0,74 | 470 | 1,12 | 830 | 0,91 |
| Manutenção e Reparação | 1.248 | 2,57 | 182 | 0,43 | 1.482 | 1,63 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Do ponto de vista da distribuição em categorias ocupacionais, para os semiquilificados destacavam-se os serviços auxiliares às empresas; para os qualificados, sobretudo as atividades de transporte e de saúde; para auxiliares e básicos, técnicos de nível médio e pessoal com nível superior (ligados ou não à atividade principal), os serviços de saúde e de educação formal (Tabela 87).

Tabela 87

Pessoal Assalariado nas Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Atividades Pesquisadas Região Oeste 2001

| Atividades Pesquisadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------------|---|---|
| | Semiqua- lificados (1) | Qualifi- cados (2) | Nív. Médio Ligado à Atividade | Nív. Superior Ligado à Atividade | Auxiliares e Básicas (3) | Nív. Médio Não-Ligado à Atividade | Nív. Superior Não-Ligado à Atividade |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Serviços Agricultura | 2,78 | 0,08 | 0,04 | 0 | 0,10 | 0,04 | 0 |
| Serviços Técnicos às Empresas | 1,70 | 1,92 | 0,55 | 0,78 | 1,33 | 1,06 | 0,91 |
| Atividades Imobiliárias | 4,08 | 5,05 | 0,40 | 0,41 | 2,45 | 1,09 | 1,59 |
| Serviços Aux. Às Empresas | 29,59 | 15,23 | 5,80 | 3,1 | 5,74 | 5,32 | 5,28 |
| Transporte | 10,9 | 20,77 | 8,77 | 3,58 | 10,16 | 8,04 | 8,99 |
| Telecomunicações | 0 | 0,06 | 0,24 | 0,09 | 0,22 | 0,10 | 0,03 |
| Correio | 0 | 0,36 | 0,46 | 0,29 | 0,26 | 0,23 | 0,32 |
| Atividades Informática | 0,05 | 0,26 | 0,21 | 0,1 | 0,06 | 0,17 | 0,23 |
| Serviços Pessoais | 0 | 0,17 | 0 | 0,02 | 0,22 | 0,06 | 0,8 |
| Atividades Lazer/Cultura | 7,29 | 3,57 | 9,49 | 4,67 | 6,19 | 4,45 | 20,00 |
| Alojamento | 9,42 | 1,80 | 0 | 0,25 | 0,56 | 3,32 | 2,39 |
| Alimentação | 2,43 | 7,08 | 0,82 | 0,28 | 1,09 | 2,22 | 1,07 |
| Saúde | 8,39 | 23,59 | 29,48 | 11,6 | 31,53 | 16,8 | 13,9 |
| Educação Formal | 5,83 | 9,19 | 22,52 | 63,3 | 29,74 | 36,00 | 29,6 |
| Educação Não-Formal | 0,01 | 0,23 | 1,07 | 2,73 | 0,64 | 1,23 | 0,98 |
| Atividades Assistenciais e Coletivas | 2,83 | 1,28 | 4,1 | 4,72 | 2,32 | 5,73 | 3,72 |
| Energia, Gás e Água | 6,54 | 7,99 | 14,93 | 4,07 | 5,10 | 12,2 | 9,31 |
| Limpeza Urbana/Esgoto | 0,71 | 0,05 | 0 | 0 | 0,07 | 0,04 | 0 |
| Intermediários do Comércio | 4,45 | 0 | 0,20 | 0 | 0,21 | 0,29 | 0 |
| Manutenção e Reparação | 3,02 | 1,32 | 0,93 | 0 | 2,01 | 1,62 | 0,82 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Os instrumentos de seleção de pessoal considerados mais importantes eram os mesmos: entrevista, análise de currículo e indicação e/ou recomendação. Vale destacar que, para a seleção do quadro de técnicos, a aplicação de testes de conhecimento prático era um instrumento muito utilizado pelas unidades, mais até do que indicação e/ou recomendação, diferentemente do que ocorria na média do Estado.

Quanto aos requisitos de contratação, novamente sobressaíam-se responsabilidade e iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo e experiência profissional. O conhecimento de línguas estrangeiras, o menos apontado entre todos listados na pesquisa, era requisito somente para o pessoal de nível superior.

As exigências de escolaridade eram basicamente as mesmas, com algumas acentuações, do que eram para o conjunto do Estado. Assim, para os semiqualeficados, cerca de 35% das unidades exigiam ensino fundamental incompleto ou completo; para os qualificados, aumentava a proporção de unidades que exigiam ensino médio (63,7%), enquanto no caso da categoria auxiliares e básicas os números praticamente igualavam-se à média do Estado, com marcante exigência de ensino médio completo (64,3%) (Tabela 88).

Tabela 88
Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional,
segundo Fatores Envolvidos no Processo de Seleção de Pessoal
Região Oeste
2001

| Fatores Envolvidos no Processo Seletivo | Em porcentagem | | | | | | |
|---|---------------------|-----------------|---|---|--------------------------|---|---|
| | Semiqualeficado (1) | Qualificado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Instrumentos de Seleção | | | | | | | |
| Análise currículo | 67,03 | 80,01 | 88,35 | 91,44 | 78,93 | 83,78 | 89,97 |
| Entrevista | 90,47 | 92,68 | 87,10 | 91,76 | 86,51 | 83,23 | 90,13 |
| Indicação e/ou recomendação | 73,79 | 72,48 | 53,98 | 61,68 | 66,84 | 54,83 | 64,85 |
| Requisitos de Contratação | | | | | | | |
| Experiência profissional | 53,53 | 83,00 | 84,26 | 85,93 | 74,31 | 81,08 | 90,42 |
| Capacidade de trabalhar em grupo | 73,35 | 88,66 | 85,16 | 89,50 | 80,66 | 83,56 | 89,54 |
| Responsabilidade e iniciativa | 91,58 | 92,02 | 89,35 | 93,41 | 86,17 | 92,44 | 93,41 |
| Escolaridade Mínima | | | | | | | |
| Nenhuma | 9,57 | 2,32 | - | - | 5,66 | - | - |
| Ensino fundamental incompleto | 35,69 | 7,61 | - | - | 3,46 | - | - |
| Ensino fundamental completo | 35,38 | 17,92 | - | - | 24,94 | - | - |
| Ensino médio completo | 17,57 | 63,75 | - | - | 64,27 | - | - |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

As informações sobre as rotinas de trabalho reforçam a tendência apontada pelas demais regiões: para as categorias de menor qualificação, a rotina incluía trabalho em equipe, expressão e comunicação verbal e contato com clientes; para as categorias mais qualificadas, somavam-se muitas outras, como uso de

computador, redação básica e técnicas de qualidade. O uso de línguas estrangeiras apresentava-se abaixo da média do Estado em todas as categorias (Tabela 89).

Tabela 89
Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Rotinas de Trabalho Utilizadas
Região Oeste
2001

| Rotinas de Trabalho Utilizadas | Semiqua- lificado (1) | Qualifica- do (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Em porcentagem | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|---|
| | | | | | | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não-ligado à atividade principal |
| Uso de microcomputador | 10,08 | 41,78 | 64,22 | 77,05 | 67,39 | 81,27 | 95,42 |
| Uso de língua estrangeira | 0,31 | 4,98 | 2,72 | 22,62 | 0,31 | 3,89 | 25,92 |
| Conhecimento tecnológico atualizado | 14,3 | 39,47 | 61,50 | 75,31 | 39,01 | 50,99 | 77,92 |
| Técnicas de qualidade | 37,81 | 57,05 | 64,13 | 75,58 | 55,35 | 65,92 | 81,56 |
| Redação básica | 21,25 | 35,57 | 62,82 | 79,99 | 60,74 | 68,02 | 89,07 |
| Expressão e comunicação verbal | 56,79 | 76,79 | 83,82 | 92,53 | 82,45 | 92,49 | 95,25 |
| Uso de matemática básica | 35,85 | 63,22 | 68,82 | 77,80 | 72,08 | 82,49 | 92,39 |
| Contato com clientes | 56,68 | 81,64 | 75,65 | 85,84 | 73,57 | 81,22 | 91,56 |
| Trabalho em equipe | 86,81 | 96,71 | 92 | 95,23 | 92,80 | 97,97 | 98,45 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quanto às carências, mais uma vez percebe-se que a mão-de-obra de menor qualificação enfrentava maiores dificuldades, sobretudo naquelas habilidades que faziam parte da sua rotina de trabalho: comunicação verbal, habilidade para lidar com clientes e trabalho em equipe. Para o pessoal mais qualificado, tais carências eram bem menores, mas aumentava a carência de conhecimentos de informática, língua estrangeira e comunicação por escrito (Tabela 90).

Tabela 90
 Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Carências Profissionais Informadas
 Região Oeste
 2001

| Carências Profissionais Informadas | Em porcentagem | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Informática | 10,53 | 18,05 | 14,23 | 15,29 | 20,19 | 15,39 | 16,35 |
| Língua estrangeira | 0,86 | 10,39 | 3,81 | 10,10 | 3,71 | 5,30 | 12,17 |
| Comunicação por escrito | 22,90 | 19,09 | 11,05 | 9,29 | 14,22 | 9,50 | 10,27 |
| Comunicação verbal | 34,66 | 40,42 | 11,84 | 9,83 | 19,47 | 15,57 | 10,22 |
| Matemática básica | 15,88 | 17,17 | 3,75 | 3,45 | 5,22 | 11,04 | 4,75 |
| Habilidades para lidar com clientes | 38,68 | 42,28 | 13,95 | 12,16 | 22,15 | 15,96 | 9,54 |
| Trabalho em equipe | 40,65 | 33,40 | 13,92 | 12,14 | 19,79 | 17,02 | 9,11 |
| Conhecimento da ocupação | 29,53 | 22,72 | 9,93 | 7,02 | 14,62 | 21,06 | 6,75 |
| Apreensão de novas habilidades | 30,75 | 23,69 | 12,11 | 7,91 | 13,47 | 19,05 | 6,77 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

Quanto à oferta de treinamentos, constata-se que as unidades da Região Oeste destoavam um pouco da média do Estado, ganhando destaque, ao lado dos treinamentos mais recorrentes (como segurança e higiene no trabalho e controle de qualidade), outros até então menos citados, como o de atendimento ao consumidor e de relações humanas. Da mesma forma, chama a atenção a elevada proporção de unidades que afirmaram proporcionar aos trabalhadores semiqua- lificados cursos pouco usuais para essa categoria, como o de métodos e técnicas gerenciais (17,5%) e o de vendas (24%) (Tabela 91).

Tabela 91

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Categoria Ocupacional, segundo Treinamentos Oferecidos Fora do Posto de Trabalho
Região Oeste
1999-01

| Treinamentos Oferecidos | Em porcentagem | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|---|---|--------------------------------|---|--|
| | Semiqua- lificado (1) | Qualifi- cado (2) | Técnico de nível médio ligado à atividade principal | Nível superior ligado à atividade principal | Auxiliares e básicas (3) | Técnico de nível médio não-ligado à atividade principal | Nível superior não- ligado à atividade principal |
| Métodos e técnicas gerenciais | 17,54 | 12,59 | 24,88 | 45,99 | 10,38 | 37,74 | 62,45 |
| Atendimento ao consumidor | 42,37 | 38,44 | 48,69 | 44,92 | 30,98 | 54,62 | 56,19 |
| Vendas | 24,08 | 20,9 | 13,74 | 25,57 | 11,8 | 21,07 | 26,76 |
| Informática | 25,20 | 35,87 | 52,47 | 44,21 | 33,39 | 59,73 | 43,93 |
| Línguas estrangeiras | 3,41 | 8,14 | 11,32 | 20,97 | 7,06 | 13,71 | 20,34 |
| Relações humanas | 41,83 | 44,92 | 46,79 | 57,13 | 34,69 | 52,92 | 56,69 |
| Segurança e higiene no trabalho | 61,11 | 51,54 | 46,40 | 45,39 | 51,02 | 55,50 | 46,97 |
| Operação de máq. e/ou equipamentos | 30,35 | 42,37 | 39,16 | 18,44 | 17,04 | 27,07 | 26,70 |
| Controle de qualidade | 30,98 | 32,33 | 48,90 | 40,71 | 18,47 | 37,17 | 52,11 |
| Operação de processo | 23,38 | 28,80 | 25,79 | 19,79 | 15,92 | 23,27 | 29,66 |
| Outros | 33,25 | 38,08 | 38,51 | 43,14 | 28,77 | 42,21 | 32,24 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

(1) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades rotineiras e previsíveis que podem ser aprendidas com orientação direta, sem exigência de cursos profissionalizantes.

(2) Compreende o conjunto de ocupações ligadas a atividades variadas e não-rotineiras e que exigem cursos profissionalizantes.

(3) Compreende o conjunto de ocupações típicas de ambiente administrativo que aplicam, na maior parte das suas rotinas, conhecimentos de ensino fundamental.

No que se refere ao relacionamento das unidades com as escolas técnicas, o padrão verificado anteriormente reproduzia-se uma vez mais. Porém, em que pese a baixa ocorrência de quaisquer formas de relacionamento, nota-se o maior envolvimento com as escolas profissionalizantes estaduais, nos casos de estágio de alunos nas unidades locais (7%) e recrutamento de profissionais (5,1%), esse último também comum na rede de escolas do Sistema S (10,4%).

Tabela 92

Proporção de Unidades Locais de Serviços, por Tipo de escolas profissionalizantes, segundo Formas de Relacionamento com as Escolas Técnicas Região Oeste 2001

| Formas de Relacionamento | Federal | Estadual | Sistema S | Municipal | Outras | Em porcentagem |
|--|---------|----------|-----------|-----------|--------|------------------------|
| | | | | | | Não tem relacionamento |
| Recruta profissionais na escola | 0,38 | 5,10 | 10,42 | 1,83 | 0,88 | 81,38 |
| Contrata serviços da escola | 0,08 | 0,79 | 0,68 | 0,33 | 0,31 | 97,81 |
| Alunos da esc. Fazem estágio na UL | 0,17 | 7,08 | 3,54 | 1,19 | 5,59 | 82,43 |
| Professores da escola fazem estágio na UL | 0 | 0,74 | 0,16 | 0,08 | 0,70 | 98,33 |
| Professores da escola participam de projetos | 0 | 1,76 | 0,23 | 0 | 0,49 | 97,52 |
| Treinamento de funcionários na escola | 0,17 | 1,15 | 6,31 | 0 | 0,75 | 91,62 |
| Participa na definição do currículo escolar | 0 | 0,96 | 0,15 | 0,09 | 0,53 | 98,26 |
| Fornece insumos e equipamentos para escola | 0,09 | 1,14 | 0,55 | 0,10 | 0,34 | 97,79 |
| Auxilia financeiramente a escola | 0 | 0,46 | 0,76 | 0 | 0,30 | 98,48 |

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A partir do conjunto de dados apresentados, desagregados para as sete regiões definidas pela pesquisa, é possível concluir que existe uma profunda semelhança no perfil da mão-de-obra empregada, nas atividades por ela executada e até mesmo no comportamento das unidades do setor terciário no Estado de São Paulo. As tabelas, acompanhadas de pequenos textos que sintetizam as informações nelas contidas, revelaram a existência de uma forte tendência que atravessa todas as unidades dos mais variados segmentos.

Nesse sentido, apesar das diferenças na estrutura do setor em cada região, todas as variáveis observadas – desde o processo de seleção dos funcionários e as carências identificadas pelas unidades, passando pelas atividades envolvidas no fazer diário, e pelo tratamento dispensado à mão-de-obra, em termos de investimento em qualificação (treinamentos), chegando às formas de relacionamento com as escolas profissionalizantes – convergem para resultados muito próximos, a ponto de sugerir que há um perfil e um uso estabelecidos da força de trabalho no terciário paulista, que dependem menos da região em que se localizam as unidades que do tamanho destas.